MODESTO QUER DAR VEZ AOS SUPLENTES



Modesto: brigar com o Governo só prejudica o Estado.

O senador Galvão Modesto, analisando a situação política atual, disse que é a hora de se dar vez aos suplentes. De qualquer forma, ele não quis confirmar se durante os contatos mantidos com o governador Jorge Teixeira teria pedido algum cargo, preferindo dizer que entregou um documento a Teixeira onde está sua proposta para um entendimento político. Modesto também chegou a criticar seu partido, alegando que não houve uma forte atuação ano passado. E na página 4 do 1º analisa a migração.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXXI — Porto Velho, domingo 26, 2ª feira 27/02/1984 — Nº 14.816

HERÓIS FALAM DA FEB

Eles são poucos em Rondônia mas tiveram participação ativa durante a II Guerra Mundial. E falaram ao AM, provando que estiveram na FEB. Página 4 do 2º caderno.

CACAU VAI CRESCER E CHEGARÁ A 18 MIL KG

A Ceplac em Rondônia estima este ano uma safra em torno de 18 mil toneladas. Este ano a Ceplac prevê a implantação de mais 3 mil e 800 hectares de cacau, o início da construção de uma Escola Agrícola e uma estação experimental em Ariquemes, além da continuação do programa de controle da "vassoura de bruxa".



O presidenciável defende a regionalização da ação do Governo Federal. (Foto Maria José).

Maciel: RO tem grande potência

O senador Marco Maciel disse antes de embarcar para Brasília, que Rondônia, na condição de Fronteira Agrícola mais nova do país, necessita receber "toda atenção" do Governo Federal, especialmente nos setores social e de comunicações. Entusiasmado com as atividades produtivas deste estado, e elogiados por políticos do PDS e PMDB, durante visita que fez à Assembléia Legislativa, o senador salientou que "Rondônia precisa de agora para cumprir o seu papel, que interessa não só à sua gente mas ao Brasil". Página 4 do 1º.

Aureliano já admite formação de partido

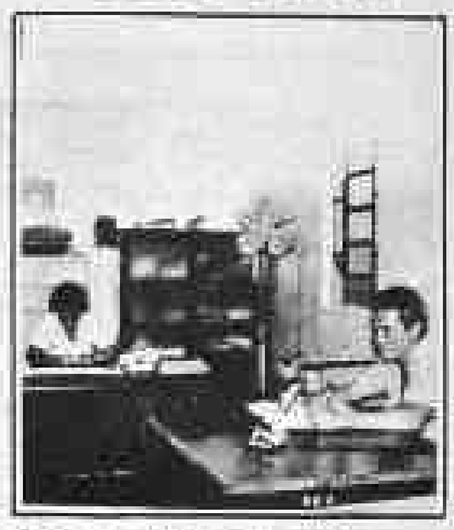
O vice-presidente Aureliano Chaves admitiu ontem, em Brasília, que a idéia da criação de um novo partido é um movimento que corre paralelamente à sua candidatura. Mas negou-se a explicar se a nova legenda poderia servir de suporte às suas pretensões presidenciais, limitando-se a dizer que os atuais partidos não têm consistência. E apontou como exemplo a fusão do PP com o PMDB. Aureliano recebeu ontem de manhã, no Jaburu, a visita do chefe da Casa Civil, Leitão de Abreu, mas não revelou o que conversaram.

JOÃO DALMO E ODETE CONCORREM AMANHÃ A PRESIDÊNCIA DA FDR

Apenas o radialista João Dalmo da Silveira e o desportista Antonio Nogueira Filho, o Odaia, registraram a candidatura para concorrer à presidência da Federação de Desportos de Rondônia (FDR) na eleição de amanhã, às 17 horas.

Os funcionários da Mentora, José Adjar e Maria de Nazaré, ficaram de plantão, ordem, até as 16 horas recebendo os registros das candidaturas, cumprindo o prazo estabelecido pela portaria 002/84 do presidente em exercício Luiz Carlos de Oliveira. João Dalmo foi registrado pelo São Francisco e Cruzeiros, enquanto que Antônio Nogueira, pelo Flamenense.

(Página 6)



Nazaré e José Artur esperam os candidatos (foto: Maria José)

UM COBRAS INIMIGO MORTÍFERO



As cobras venenosas têm características próprias, como a cabeça triangular.

Apontada como inimiga mi'enar do Homem, a cobra é vista como responsável pela saída de Adão e Eva do Éden, também como autora da morte de Cleópatra. Mas pouca gente é capaz de identificar quando um animal desta espécie é ou não venenoso, capaz de matar ou aleijar. O AM mostra hoje um estudo sobre o assunto, onde se dá oportunidade de aprender a identificação e também os cuidados que se deve ter para evitar ser vítima de um animal deste tipo. A cabeça triangular é o principal indicativo da cobra venenosa, e há muitas no país.

O assunto está na página 7.



Santana falou para uma platéia atenta de quase 100 pessoas. (Foto Rubinho).

A OAB FAZ 10 ANOS

Está tudo pronto para a OAB rondoniense comemorar, na terça-feira dia 28 o 10º ano de fundação, disse o presidente seccional da entidade, advogado Nelson Oliveira. Anuncio na página 3 do 1º.

CARNAVAL: A CERVEJA NÃO FALTARÁ PARA OS FOLIÕES DE RONDÔNIA

O distribuidor local da Cerpa garante ouvido que não faltará cerveja para o rondoniense neste período carnavalesco, tendo sido estimados mais de 1 milhão de garrafas para consumo. Páginas 4 do 1º e carnaval na página 3 do 2º.

PMDB TENTA O APOIO DA ALE

O deputado Tomás Correia, líder do PMDB na Assembléia quer o apoio de todos os parlamentares com assento ali para o movimento pró-diretas e entrou com requerimento neste sentido para ser levado ao plenário no início do período Legislativo, na próxima quinta-feira. Anteontem à noite, durante a realização do ato de instalação do comitê Pró-Diretas, o deputado Oreales Muniz, um de seus coordenadores no Estado, afirmou que o movimento tem âmbito nacional e não vai parar. Diretas é assunto na 1ª página do 2º caderno.

CUBATÃO 69 MORTOS

A explosão do sistema de tubulação da Petrobrás em duas favelas na cidade paulista de Cubatão matou 69 pessoas e feriu 30, havendo muitos desaparecidos, alguns em estado muito grave. Os moradores das favelas de Vila Socó e São José foram os atingidos.



JUANITO — Por duas vezes nesta semana que passou o João Alberto Ribeiro, Juanito, fotógrafo aqui do AM deixou de ter creditadas fotografias que saíram com destaque. Na terça-feira, [illegible] do Flamengo, [illegible] de futebol e, ontem, a da BR interditada. Fica o registro do crédito e as desculpas de algum setor do AM que falhou.

VÁ AO FUTEBOL! HOJE COM UM CLÁSSICO DA AMAZÔNIA!

NOVIDADES — Depois de lançar 16 páginas aos domingos, o AM deverá dentro de algum tempo mais lançar outra novidade para os leitores e anunciantes. Só esperem um pouquinho mais.

CARNAVAL É COM A CERPA, A NACIONAL E O ALTO MADEIRA

GOLPISTA — O nome dele é Moacir Mesquita Macena. Se diz economista e gosta de discutir o assunto, "engolindo" quem debate comigo. Recentemente deu um golpe aparecendo como professor da Fundação Getúlio Vargas, foi presa, etc, todo o país viu. Anteontem o "professor" foi preso no Acre, onde enganou até o governador Nabor Júnior e era alto economista da Assembléia de Planejamento do Estado. Bem, vejam que damos a nota apenas como um alerta: afinal ele pode aparecer aqui também onde, recentemente, segundo informações logo abafadas, muita gente estava contratada pelo Governo com diplomas "frios" de graduação em 2º e 3º graus. Portanto, não digam que não avisamos...

ESTÁ RUIM A SITUAÇÃO DE ALGUMAS RUAS DA CIDADE!

ÔNIBUS — Continua a "guerra" entre as duas empresas de ônibus e só a Semusp prefere não ver. Qualquer dia vai morrer gente e aí vão culpar só os motoristas.

FISCAIS DA PREFEITURA DERAM SHOW DE VIOLÊNCIA NA PRAÇA!

VIOLÊNCIA — A Brutalidade, a estupidez, a falta de condição senil para o exercício do trabalho foi provada anteontem na praça aqui em frente ao AM, quando um grupo de fiscais da Prefeitura resolveu limpar o local da presença dos camelôs. Acontece que foi tão estúpido o trabalho que revoltou diversas pessoas que se encontravam no local. Um dos fiscais chegou ao ponto de tentar agredir a fotógrafa deste jornal. Depois tem autoridade que fica zangada quando alguém faz críticas. Ninguém quer ser responsável e só querem aplausos.

HOJE É DIA DE MISSA E CULTO

PATERNALISMO — É isso aí: se anuncia agora que vamos ter um aumenot de ... 100% sobre os valores cobrados dos pratos de refeição da Aspron. Bom, a razão não é para discussão aqui, mas é necessário que se observe que o paternalismo acaba prejudicando. Quem mostrará a luz no fim do túnel?

VÁ AO FUTEBOL E LEVE SEU FILHO!

CONTAS DE LUZ — Lemos dias destes no JB, seção "Cartas do Leitor", onde Edson Tafner reclamava veemente pelo que pagava à Light, uma casa de porte médio Cr$..... 23.000,00 e ele verberava em sua carta que "como está anunciado um novo aumento de tarifas da Light para o mês de abril, creio que é melhor tratar de evitar o uso de energia elétrica em casa (usar archotes para iluminação e adaptar manivelas aos eletrodomésticos) pois os preços cobrados pela Light só permitem o uso desta preciosa conquista da humanidade pelos milionários" etc.

O missivista Edson Tafner, não viu nada!! Venha morar aqui em Rondônia e você vai ver o que é bom pra tosse. Enquanto você reclama de sua casa de porte médio pagar 23 mil cruzeiros de energia no Rio de Janeiro, em Ilhéus paga em média 17, 18 mil, mas aqui em Porto Velho, qualquer casa comum de três quartos, dois aparelhos de ar condicionado, um ferro elétrico para quebrar galho, liquidificador, geladeira, seis ou sete lâmpadas de 40 a 60 velas paga uma variável de 80 a 100 mil cruzeiros por mês, dois salários mínimos no duro.

O nosso "AM" está pagando, como mini-empresa que é, aproximadamente 800 mil cruzeiros em termos redondos, por mês. Um bom contribuinte da CERON e, principalmente, porque paga em dia seu consumo.

DETALHES DO COTIDIANO

NOVO PERÍODO LEGISLATIVO

ARY DE MACEDO

Conquanto a nossa Assembléia Legislativa reabra seus trabalhos em sessão solene a 1.º do corrente, quinta-feira próxima, na realidade só depois do Carnaval é que as decisões serão tomadas pra valer, o que vale dizer que só mesmo lá para meados de março é que eles serão normalizados e os projetos em pauta deverão ser apreciados.

Os que tinham esperança de que o acordo entre os políticos e o governador Jorge Teixeira, que teria como clímax a reunião prevista para ser realizada na Fazenda Pau d'Óleo, não deverá ocorrer mais em fevereiro, mas possivelmente na primeira quinzena do mês entrante.

Muitas medidas, principalmente as que se referem à Assembléia Legislativa e aos assuntos em pauta naquela Casa, estão na dependência desse acordo. Dele dependerá o posicionamento da bancada pedessista estadual, onde apenas a minoria ficou ao lado do Teixeirão, enquanto a maioria (nove ou dez) reivindicavam melhor tratamento para com a classe, a exemplo da maioria da bancada federal. Até que se concretize, em termos claros e definidos, o Acordo, a expectativa reina entre todos, mesmo que as fases do namoro, a esta altura alcançando a etapa de noivado, permaneçam em bom clima e as esperanças de casamento se afirmem alvissareiras.

Dizia eu, então, que apesar desse ambiente cordial, mesmo sabendo-se de que o senador Galvão Modesto está definitivamente resolvido a apoiar o Governador Teixeira, ainda há um desequilíbrio de forças que precisa ser compensado para que a balança política fique devidamente aferida. E isto só poderá acontecer com um entrosamento entre todas as forças dispersas e as que ficaram ao lado do Governo, porque ninguém se ilude que a bancada oposicionista, minoria embora, não possa dar muita dor-de-cabeça aos projetos governistas e, sobretudo, através das válvulas mais importantes de que os deputados dispõem, que são as CPIs, famosas pelo sensacionalismo e escândalo que fazem assim como pelo inócuo resultado de todas elas.

Na dependência desse acordo ou consenso, no que se refere à Assembléia Estadual, estão, por exemplo, várias decisões: a indicação da liderança do Governo naquela Casa, ponto-chave para reforçamento da bancada majoritária. Há as indicações dos Prefeitos de Rolim de Moura e de Cerejeiras, para dirimir a situação esdrúxula em que se encontram os atuais dirigentes daqueles municípios. Há os vetos apostos pelo Governo aos projetos de lei de autoria dos Deputados Osvaldo Piana, Jerzy Badocha e Angelo Angelim, que podem dar muito panos pras mangas se a bancada governista não estiver coesa, afora outras iniciativas ventiladas pelo sobre proposições que a bancada peemedebista poderá oferecer.

Daí que o Acordo é uma necessidade, tanto para os políticos pedessistas como para o próprio governador Jorge Teixeira. Não se trata, como querem alguns, de transigência ou benevolência de qualquer das partes envolvidas. Faz-se preciso seguir obediência ao adágio de uma mão lavar a outra e as duas lavarem o rosto. Essa a realidade da qual não se pode fugir, sob pena de definhamento, pelo divisionismo, das forças políticas, permitindo que a Oposição impeça novamente o maior derrotado que já passou por estas bandas de Rondônia — o sr. Jerônimo Santana.

Mas, dizia eu não acreditar mais em que a reunião de Pau d'Óleo aconteça ainda neste mês, porque o governador Teixeira, ao que se sabe, modificou sua programação, devendo passar nesta Capital o período carnavalesco, deixando para outra data sua ida a Costa Marques.

E como os trabalhos da Assembléia só sejam realmente ativados lá para meados de março, daqui até lá haverá mais tempo para ultimar todos os contatos necessários, dentro do sigilo natural que o assunto merece, mesmo porque praticamente nenhum contato, até à hora em que redijo esta coluna, foi mantido com a ala liderada pelo Senador Odacir Soares, não sendo portanto verdadeira a notícia que me trouxeram (e que transmiti aqui com a devida reserva), de que já teria havido um encontro entre o governador Teixeira e aquele Senador na Representação de Brasília.

Alto Madeira

EMPRÊSA ALTO MADEIRA LTDA
Fundada em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE SERRANO TOURINHO
Diretora Técnica
JOSÉ LÚCIO ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 89 — Tels. 221-[illegible], 221-[illegible] e 221-[illegible]
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS

Capital (Anual)	Cr$	[illegible]
Interior (Anual)	Cr$	[illegible]
Exemplar do Dia	Cr$	[illegible]
Exemplar Atrasado	Cr$	[illegible]

SUCURSAIS

SIMA — Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 — Telefone: (021) 541-[illegible] — CEP [illegible] — Telex [illegible]. SIMA São Paulo, Rua Sete de Abril, [illegible] — [illegible] andar — Telefone: (011) 251-[illegible] — CEP [illegible] — Telex [illegible]. SIMA Brasília, Ed. [illegible] Conj. [illegible], Setor Comercial Sul — Telefone: (061) 224-[illegible].

Ponto de Vista — Os artigos com assinatura dos autores não traduzem, necessariamente, a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente, o regional, os nossos problemas.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

O comércio paralelo efetuado pelos camelôs é prejudicial aos comerciantes devidamente instalados e que pagam seus impostos em dia, contribuindo para o aumento das receitas estadual e municipal. Tão prejudicial, que o tema tem sido debatido constantemente em vários Estados brasileiros, quando se busca uma melhor solução.

Na realidade, ninguém é tão contrário à ação dos camelôs e em vários Estados já se encontrou a medida adequada, qual seja a de se destinar um local que funcione mais ou menos à base de feira livre, onde a classe instala suas barracas e vende seus produtos sem ser molestada e sem molestar o comerciante ou quem quer que seja.

Uma análise bem feita sobre a situação, em todo o País, mostra que a situação dos camelôs nos grandes centros das cidades, nas principais ruas do comércio prejudicam não apenas aos comerciantes devidamente instalados mas, também, ao público, já que as calçadas ficam praticamente tomadas e é quase impossível transitar livremente.

Em Porto Velho, esse tipo de comércio está tomando proporções assustadoras. As principais ruas de comércio do município estão realmente tomadas pelos camelôs, apesar das constantes reclamações dos comerciantes e das posições assumidas pela prefeitura. Só que até o momento não se apresentou qualquer solução cabível.

O fato é que a atuação da prefeitura neste sentido tem sido pautada em atos errôneos e até violentos. Anteontem, por exemplo, vários fiscais investiram contra alguns hippies que vendiam suas bugigangas na praça Jonathas Pedrosa, numa ação verdadeiramente vergonhosa, inclusive utilizando-se de expedientes violentos, como o de portar paus, etc.

Porque a prefeitura, até agora, não destinou uma área para que os camelôs e hippies possam atuar livremente, sem perturbar aos comerciantes e sem causar qualquer prejuízo à população? Se isso não foi feito, não há porque se agir de maneira violenta — afinal fazer justiça com as próprias mãos nunca foi lei neste País.

Até terça.

Governo não cogita de legalizar PCB

Brasília (EBN) — "A legalização do Partido Comunista Brasileiro não está nas cogitações do Governo" — afirmou o ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel descartando quaisquer possibilidades de acordo com esta finalidade.

Ele lembrou, ainda, que a legalização de partidos extintos só é possível com a reforma do texto constitucional. Para tanto — lembrou — seria necessário um acordo interpartidário, já que o quórum exigido é de dois terços das duas casas legislativas. "— Não creio que possa ocorrer a reforma constitucional com este fim específico, frisou. Na sua opinião, qualquer tentativa para legalização do PCB só teria possibilidade de êxito com a reforma ampla da carta precedida de debates, nos quais a legitimação do partido fosse colocada como uma dos pontos.

MOTORES MWM
É
COM ROBERTO CAZENAVE
BR-364 KM-3 TEL.: (069) 222-2225.

INVERNO: ESTRADA DE FERRO FUNCIONA NORMALMENTE

O diretor da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, João Dantas Cirino, disse ontem que as máquinas 15, 18 e 50 estão fazendo o trajeto, estação - Santo Antonio, normalmente, "pois apesar do inverno, nós continuaremos nossos trabalhos. Os trens estão indo somente até o quilômetro 25, mais segundo o governador Jorge Teixeira, dentro em breve eles chegaram à Guajará Mirim, e desta forma será incentivado o turismo e o comércio rondoniense".

João Dantas disse que ele acredita muito num comércio promissor entre Brasil e Bolivia. "Com o funcionamento até Guajará, da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, o comércio vai crescer e se desenvolver como nos tempos em que a ferrovia era uma fonte geradora de divisas para a região. Para fins turistimo o governador já incentivou a reativação até o quilômetro 25 (Santo Antonio) e para os fins comerciais teremos que chegar em Guajará", disse o diretor.

"A passagem de trem custa atualmente Cr$ 50 cruzeiros, ida e volta, mais somente há linhas nos domingos, porque durante a semana, a EFMM atende os órgãos do governo e algumas entidades particulares. A Unir sempre utiliza nossos trabalhos, quando os seus alunos fazem visitas de estudos aos locais onde estão abandonadas algumas locomotivas que não possuem condições de serem recuperadas".

Finalizando o diretor disse, "já estamos trabalhando na locomotiva número 20, que vai dar maiores condições para o desenvolvimento do turismo, pois será mais uma máquina à disposição da ferrovia. Quando toda a estrada estiver reativada então a economia do Estado ganhará muito com viagens turisticas e comerciais, de Porto Velho a Guajará Mirim".

IR: DEPOIS DO PRAZO, SÓ A RECEITA RECEBE



No balcão da Receita, orientação sobre como preencher o formulário. (Foto de Maria José)

Termina dia 23 de março proximo, o prazo para a entrega das declarações das pessoas que tem imposto a pagar ou a restituir; e 27 de abril para os que estão isento, "mas que são obrigados a declarar, inclusive quem se encontra no exterior".

A rede bancária está autorizada a receber as declarações do imposto de renda até o dia 27 de abril. Depois dessa data, a declaração deverá ser entregue na Receita Federal, que já dispõe de formulários para as pessoas que não declararam no ano passado; pessoas que declaram pela primeira vez; e para pessoas transferidas de outros Estados. "É que essas pessoas não receberão os formulários pelos Correios, devido a definição do domicilio fiscal".

Na delegacia da Receita Federal, em Rondônia, informou-se que os Correios já entregaram 10.400 formulários para os contribuintes que declararam em 1983. Acrescentou, ainda, que 600 formulários foram devolvidos ao órgão do Ministério da Fazenda, "porque não foi encontrado o endereço do destinatário que, agora, deve procurar os formulários na Receita Federal".

MCT (Modelo Completo) e MSO (Modelo Simplificado), juntamente com os respectivos manuais de orientação, são os formulários que, no momento, estão sendo distribuidos pela Receita Federal, que alerta os contribuintes para entregarem as declarações no dia previsto, a fim de que não haja demora na restituição.

CARMELA DUTRA INICIA AULAS DIA 8



Horácio: "Atuar em áreas especificas". (Foto: Maria José)

O vice-diretor (noturno) da escola Carmela Dutra, vereador Horácio Batista Guedes (PDS) confirmou, ontem, para o dia 8 de março próximo, o inicio das aulas, naquele estabelecimento de ensino da rede estadual, acrescentando que este ano o colégio vai absorver cerca de dois mil alunos. Cerca de 70 professores fazem parte do Corpo Docente do Colégio.

Explicou Horácio Guedes que o motivo gerador do atraso no inicio do ano letivo do colégio, deve-se ao fato da transformação do Carmela Dutra em Instituto de Educação, passando atualmente por reformas gerais.

Estão sendo restaurados o piso das salas de aula e todo o sistema elétrico e hidráulico da escola. "Estamos construindo uma subestação, a fim de melhorar a iluminação do colégio, propiciando mais visibilidade e, consequentemente um melhor aproveitamento escolar pelos alunos", declarou o professor.

Este ano, segundo o vice-diretor, o Carmela Dutra vai oferecer os cursos Primário (manhã), Magistério (nos três turnos), e o Curso Adicional do Magistério, "o quarto ano destinado a formar professores para atuarem no Pré-Escolar e Alfabetização", observou Horácio Guedes.

Lembrou, ainda, que os colégios Dom Bosco e Einstein absoveram todos os alunos que estudavam o Colegial no Carmela Dutra. "Como temos um compromisso com esses alunos, emprestamos os professores, que são pagos pelo governo, para lecionarem nos citados estabelecimentos de ensino", acrescentou Morário Guedes, que acredita em um indice de aprovação, "porque estamos atuando em área especifica".

MALVINAS: MORADOR RECLAMA DOS PREÇOS

Com o pé direito amputado, o vendedor ambulante José Manoel da Silva esteve na manhã de ontem no AM para denunciar o que ele classificou como um roubo e uma exploração ao bolso do consumidor. "No bairro das Malvinas os comerciantes estão vendendo uma galinha, pequena, ao preço de Cr$ 6 mil, e, para quem tem o vício de fumar, uma carteira de cigarros Arizona custa em média Cr$ 700", explicou.

"O pão, que em todos os locais da cidade custa Cr$ 120, nas Malvinas custa Cr$ 150, tudo isto sem que nós possamos apelar, pois alguns comerciantes são bastante taxativos em dizer, 'se não quiser comprar aqui, vá para o centro da cidade onde os alimentos são mais barato". Eles só fazem isto conosco, porque no bairro das Malvinas não tem, como foi prometido, um posto de abastecimento da Cobal ou do Pacote do Povo".

SAÚDE

Além dos preços insuportáveis, ainda há problemas na área de saúde. "O bairro não tem água, não tem luz e nem a Prefeitura vai ao local para não tem luz e nem a Prefeitura vai ao local para tem. Todos estes fatores podem gerar até uma evasão do bairro, porque não tem quem queira morar num lugar que não tem nada e os preços são para ricos". finalizou.



José Manoel: custo de vida é uma desgraça nas Malvinas.

OAB traz presidente nacional ao comemorar seus 10 anos: Rondônia

A seccional rondoniense da Ordem dos Advogados do Brasil comemora, nesta terça-feira, seus dez anos de instalações. A informação é do presidente da entidade, Nelson Oliveira, que programou, em conjunto com os demais conselheiros e advogados inscritos, várias solenidades comemorativas.

As solenidades contarão com a presença do presidente nacional da OAB, Mário Sérgio Duarte Garcia, que chega a Rondônia às 11:30 horas da próxima terça, em companhia do conselheiro secretário da seccional do órgão em Minas Gerais, Sidney Saffe. Além disso, vários outros integrantes do conselho nacional estarão presentes no evento.

De acordo com programação divulgada pela OAB rondoniense, Mário Sérgio Duarte Garcia dará uma entrevista coletiva à imprensa às 16 horas do mesmo dia, nas instalações da ordem no Forum Rui Barbosa, às 17 horas será a vez da inauguração da galeria dos ex-presidentes.

As solenidades serão encerradas às 20 horas, com a realização de uma sessão solene comemorativa dos dez anos da OAB-RO, no salão do Tribunal do Juri do Forum Rui Barbosa. Em seguida, será realizado um coquetel. Ao fornecer as informações, o presidente da OAB rondoniense convocou todos os advogados inscritos para participarem das solenidades.

PRESIDENTE DA COLÔNIA: O PESCADO VAI FALTAR

O presidente da Colônia de Pescadores Z-1 "Tenente Santana", Walter Cornélio Neves, confirmou que realmente está faltando peixe em Porto Velho. Entretanto ele foi realista em dizer que "todos os pescadores já deveriam ter tomado uma consciência de que é um fenômeno natural que ocorre todos os anos, a entressafra, que prejudica tanto os pescadores quanto os compradores. O peixe passa por várias fases antes de ser consumido. Uma delas é a retirada do rio, depois o transporte — mais difícil — e o desembarque na revenda".

8 TONELADAS

"Em Porto Velho são consumidas diariamente entre 6 e 8 toneladas de peixe de todas as espécies. As vezes acontece uma diminuição nas vendas, mais o prejuizo fica mesmo com o pescador."

Quanto às exportações, em época de "fartura" o Estado que recebe a maior quantidade é o Amazonas seguido do Acre e por último São Paulo, mesmo assim os lucros se restringem às grandes empresas de peixe, argumentou o presidente.

COHAB define preços de casas no M. Rondon

Depois da semana do Carnaval, o presidente, Waldison Rodrigues da Cruz, da Cohab/RO, estará recebendo a visita de funcionários da Carteira de Operações de Natureza Social-Conso, do Rio de Janeiro, e da agência de Manaus que, juntamente com a Cohab/RO, irão definir o contrato de promessa de compra e venda das unidades habitacionais do Conjunto Marechal Rondon.

No tocante ao preço dos referidos, imóveis, também, segundo Waldison da Cruz, haverá uma definição; já que a cobrança ainda está a cargo da Empresa de Desenvolvimento Urbano — Emdur.

O presidente da Cia. Habitacional de Rondônia disse estar bastante preocupado com a situação de moradores que estão pagando aluguel naquele conjunto, "o que é proibido pela legislação do Sistema Financeiro da Habitação".

Adianta que a Cohab-RO na próxima semana estará se mudando para um novo endereço: ficará situado na rua Paulo Leal, 332, no antigo prédio em que funcionava a Secretaria de Agricultura do Estado.

DOM BOSCO FAZ SEMINÁRIO PARA MELHORAR MÉTODOS

Com o objetivo de prestar melhores serviços aos alunos o Colégio Dom Bosco reuniu professores e diretores, quando se discutiu a filosofia educacional salesiana e técnica de planejamento. O seminário teve a duração de dez dias e foi encerrado na última sexta-feira.

O encontro viabilizou a montagem do calendário para este ano, sem esquecer que, antes, no periodo de férias, o prédio passou por uma reforma interna e externa, estando pronto para receber todo o alunado a partir desta segunda-feira.

Com o seminário, o Dom Bosco buscou, principalmente, modernizar seus métodos de ensino, visando dar uma maior assistência ao estudante. Hoje, o colégio conta com professores novos e antigos, todos imbuidos do propósito de bem formar a juventude rondoniense, de acordo com informações de diretores do estabelecimento.

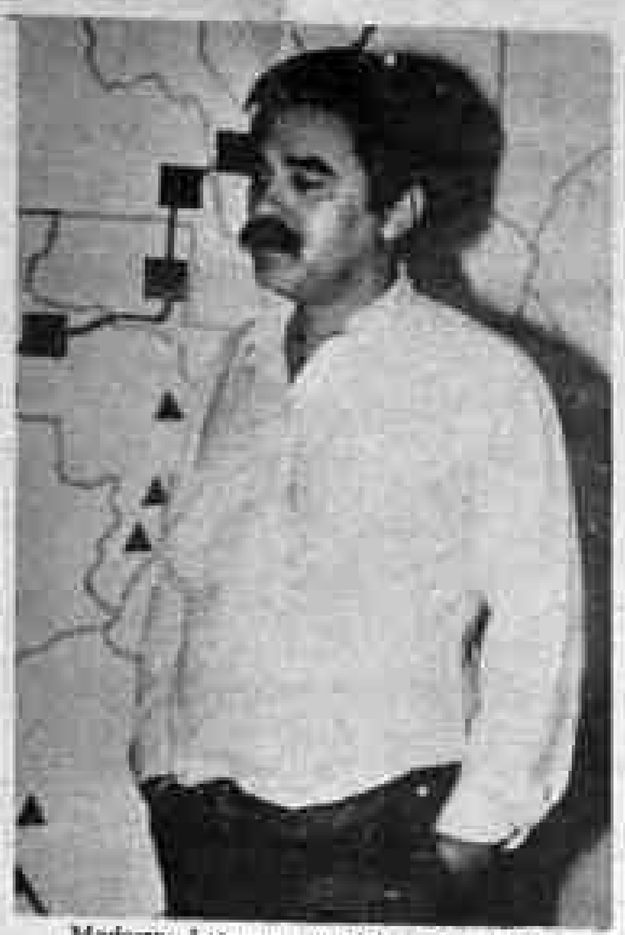
MIGRAÇÃO ALTA JÁ PREOCUPA SENADOR

A enorme onda de migração que está acontecendo em Rondônia nos dois primeiros meses do ano está assustando não só os técnicos do Governo do Estado mas, também, políticos, como o senador Reynaldo Galvão Modesto, que depois de visitar o sul do Estado, em companhia do governador Jorge Teixeira retornou a Porto Velho e comentou a chegada de colonos pela BR-364.

"Este movimento já era esperado" — disse Modesto — porque sabíamos que com o asfaltamento da estrada iria aumentar o fluxo, o que leva a uma previsão de que este ano vamos chegar facilmente a quase 150 mil pessoas vindo para Rondônia".

Modesto disse que cerca de 23 mil pessoas foram registradas nos dois primeiros meses do ano, mesmo com as chuvas constantes, "num período que normalmente a incidência é baixa justamente por causa do inverno".

"Estamos enfrentando o problema como um inchaço. Lógico que temos problemas com isso mas tenho certeza de que vamos nos condicionar" afirmou Modesto.



Modesto: batemos em dois meses todos recordes de migração. (Foto: Maria José)

MACIEL CONTESTA DECLARAÇÕES E COMENTA A POLÍTICA DE RO

Foram extremamente infelizes e não contribuem para que o exercício democrático se faça de maneira construtiva em nosso País, porque a democracia pressupõe que o debate se proceda de forma respeitosa, e que a discussão dos problemas se faça sob o império da lei. Estas foram as considerações do senador Marco Maciel, sobre as declarações do deputado João Cunha, tidas como injuriosas e ofensivas ao presidente da República.

Disse o presidenciável, que já retornou a Brasília, "como político e como pedessista, tenho que lamentar essas declarações, que prestam um grande desserviço aos esforços, que todos fazemos para consolidar em nosso País, instituições estáveis".

No jantar que ofereceu à imprensa, políticos, empresários e convidados especiais no restaurante Caruveiu do Madeira, o parlamentar pernambucano voltou a comentar sobre o seu programa de governo, regionalizando mais suas declarações, principalmente quando referiu-se especificamente a política.

Sobre a situação política de Rondônia, Marco Maciel disse aos jornalistas que "o que se pensa no Estado atualmente, é praticamente o que acontece em todo o País. O desejo do presidente Figueiredo é fazer deste País uma verdadeira democracia. Para isso, é necessário, a meu ver, fortalecer os partidos e dar maior espaço aos políticos".

Acrescentou, ainda, que os políticos têm de se compenetrar, também, do momento que nós vivemos. Precisamos tomar consciência de que dessa postura decorrerão maiores responsabilidades para todos nós. Insistiu que a prática democrática permanente e duradoura depende do fortalecimento dos partidos políticos.

DISTRIBUIDORAS: MUITA CERVEJA PARA O CARNAVAL

As distribuidoras de bebidas informaram ontem que não faltará cerveja para animar o carnaval da porto-velhense a nível de clubes e bares. Alguns dizem que o consumo não exige um estoque extra, além do regulador, mas Friedrich Geller, representante dos produtos Cerpa em Rondônia, disse que terá disponíveis para a venda 80 mil grades que foram compradas recentemente, metade delas já chegaram enquanto que a outra ainda esta semana.

Benedito Silva, da Distribuidora Guaporé, produtos Brahma, diz que "nossa clientela toda já está sendo servida e caso seja necessário nossos depósitos têm um bom suprimento, apesar de que acreditamos que em comparação a outros testes, como os de fim de ano, quando todos têm mais dinheiro, o carnaval não vende muito".

Darci Aquino, encarregado pelo escritório de vendas da Distribuidora São Francisco, produtos Skol, informou que todos os cervejas e refrigerantes estarão nos bares e clubes para suprir o consumo do folião portovelhense e que não há perigo algum de faltar, "haja vista que nossos depósitos estão com suprimento suficiente para ficar dois meses sem receber da fábrica.



Ontem apenas uma exposição num projeto que já foi melhor.

NA PRAÇA É NOSSA, A MOVIMENTAÇÃO FRACA

Os artesãos, de Porto Velho, não estão mais prestigiando a Praça é Nossa, da Secet, o motivo é a alta no preço do material usado, e as condições de transporte, mesmo assim, alguns continuam a expor seus trabalhos na praça, afirmou o artista plástico Nagib Asnum Cacegar, que expõe na praça "Desde o início deste programa pela Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo", acrescentou.

Nagib "gaba-se" dizendo que era um privilegiado, porque fazia de suas telas uma forma de preencher o tempo vago, "enquanto existe outros artistas que fazem do artesanato, artes plásticas e o trabalho com o barro, uma forma de ganhar dinheiro. Infelizmente em Porto Velho, apesar do apoio da Secet, não há como sobreviver somente dos trabalhos artesanais", finalizou.

Outro artesão que consegue manter no último sábado, na Praça é Nossa, cerca de 30 peças artesanais, foi o comerciário José Alves Oliveira, que juntamente com sua mulher, já trabalhou na 6ª Feira Brasileira de Artesanato, no Parque Barigui, em Curitiba. José Alves representou Rondônia na referida feira, e falou, "É a primeira vez que mostro meus trabalhos em Porto Velho, pois sou de Ji-Paraná, onde o artesanato é muito mais prestigiado".

José Alves e Nagib Asnum foram os únicos artistas que estavam fazendo uma mostra na Praça é Nossa. Eles disseram que a praça está iniciando agora sua programação, "e talvez por este motivo é que os artesãos não a estão frequentando. Outro problema é o transporte, pois os trabalhos muitas vezes tem que ser trazidos de taxi, e não compensa" finalizaram.

CANUTO: INDIRETA É MELHOR PARA RO

Afirmando haver adquirido maior conhecimento após o primeiro ano de atuação, o deputado federal Assis Canuto, do PDS, disse acreditar que pretende continuar desenvolvendo um trabalho em defesa dos interesses de Rondônia, principalmente no que toca à agricultura, que ele frisa ser o ponto de "partida para a solucionamento dos problemas brasileiros".

AGRICULTURA

Canuto citou a agricultura rondoniense e afirmou que ela enfrenta alguns problemas que precisam ser superados, "para que possa dar os resultados esperados". Segundo ele, é necessário, antes, baixar os juros, superar as deficiências do mecanismo de comercialização e, finalmente, consolidar a infra-estrutura viária do Estado.

— Depois que todos estes problemas estiverem solucionados, fatalmente Rondônia despontará como o maior Estado agrícola brasileiro, transformando-se em responsável direto pelo solucionamento de alguns problemas enfrentados pelo País no momento, como a crise de alimentos, entre outras coisas — disse o deputado.

PELAS DIRETAS

Ao ser arguido se é favorável a eleições diretas, Canuto disse que sim, mas ressalvou: "não agora". Segundo ele, como o assunto está colocado é "mais um casuísmo. Prova disso é que se a oposição tivesse maioria no Congresso Nacional sequer estaria ventilando este assunto". Para o deputado, as diretas para presidente têm que vir no bojo de uma ampla reforma constitucional.

No seu modo de ver, as eleições indiretas no momento, favorecem muito mais a Rondônia, "porque propicia aos seus delegados e convencionais a condição de discutir com os aspirantes à presidência até suas decisões finais. Mais que isso, as indiretas propiciam aos presidenciáveis assumir compromissos diretos com a região, através de suas bancadas".

Para ele, esta situação é muito diferente daquela em que os compromissos são assumidos em palanques. "Principalmente em Rondônia, um Estado com baixa densidade eleitoral, já que qualquer candidato seria eleito à despeito dos nossos votos".

MALUF

Ao falar sobre seu apoio aos presidenciáveis, salientou que ainda não se decidiu por nenhum. "Tenho procurado conversar com todos os candidatos, buscando avaliar seus posicionamentos e programas, porque muito mais importante que o homem são os seus programas".

— E nesse particular, dos programas mais conhecidos, no meu entendimento, o melhor é o do deputado Paulo Maluf porque leva como fundamento a valorização da classe política. Tenho certeza que se o País estivesse sendo dirigido por políticos estaria em melhores condições, porque só os políticos assumem compromissos com o povo — finalizou Assis Canuto.

COMPRA-SE TELEFONE

Tratar à Av. Carlos Gomes N.º 1777 ou telefone para 221-8355.

ROBERTO CAZENAVE
tem a fórmula para o seu
O Consórcio Nacional Volkswagen Caminhão
Porto Velho — BR-364, Km-3 —
Fone — (069) 223-2225

VENDE-SE

Uma casa medindo 10 por 18 com 04 compartimentos; 2 banheiros e uma garagem. Terreno medindo 11 por 40. Preço tratar à rua João Pessoa nº 360 entre a rua Alexandre Guimarães e a Univisa bairro do Roque.



CIRO PINHEIRO

TELMINHA

Ontem foi comemorado o aniversário da jovem Telma que completou 15 anos, com festa bem animada na sua residência, na "Vila dos Médicos".

Telminha é filha do advogado José Anastácio Ferreira e de sua esposa Antônia, que organizaram bonita comemoração. Telma dançou a valsa de 15 anos com Claudio Rodrigues, assessor de Comunicação Social da Secretaria de Obras do Estado.



HALINA

Esta cocota de sorriso maroto é a Halina, filha do geógrafo José Maurício Caminé e de Joanilce (José), neta querida de D. Nilce e do prof. Nélio Guimarães. Halina completa 13 anos amanhã (27) e a festa vai reunir sua turminha e a família lá no Rio de Janeiro, onde moram, com exceção do vovô Nelio, que em Porto Velho, curte tremenda saudade.



O presidenciável Marco Maciel, participa de jantar no Caravela do Madeira, sexta-feira à noite. Ele está na foto, ao lado dos senadores Odacir Soares e Galvão Modesto, do deputado Francisco Sales e conversa com o diretor Euro Tourinho, na sua frente.



O senador Marco Maciel, candidato a presidente da República (assim entenda que seja, todos os que estão na disputa, mesmo na etapa preliminar) conversou durante quase uma hora com o prefeito Sebastião Valladares, no Palácio 31 de Março. Na saída autografou um exemplar do seu projeto presidencial com dedicatória "ao amigo Tião", e cumprimentou todos os secretários municipais. A foto é da chegada do mais jovem presidenciável ao gabinete do prefeito, acompanhado do presidente do PDS, Desival Ribeiro dos Reis e de um assessor, recebidos pelo jornalista João C. P. Andrade, assessor de imprensa.

DROPS

O LIONS CLUBE RIO MADEIRA, com muita dificuldade em virtude da falta de energia elétrica, realizou ontem mais uma etapa de sua campanha contra o glaucoma. Teve o apoio do Colégio D. Bosco, que pediu mais vagas e como sempre a colaboração valiosa dos médicos JOSÉ ERODÍCIO, LUCIANO RABELO e CALMON TABOSA VIANA JUNIOR :::: A Cervejaria Miranda Correa e a Distribuidora de Bebidas Guaporé apresentaram ontem a nova cerveja MALT 90, na sede do Teleclub :::: No dia 25 de agosto de 1969 foram criados os ministérios do Interior, das Comunicações e do Planejamento :::: No dia 28 é data do aniversário do IBDF :::: Muita gente participando da inauguração da Lanchonete VILA VERDE, na Ilha de Castelhu, sexta-feira :::: ANA MARIA VIANA FIGUEIREDO, aniversaria hoje. Ana é eficiente secretária do procurador do Tribunal de Contas, Kazunari Nakashima :::: O Restaurante RECANTO TROPICAL é o local preferido dos presidenciáveis :::: O REI Momo FURTADO foi escolhido em eleição direta e secreta, pela vontade própria dos representantes dos blocos e escolas de samba. E ninguém venha dizer que não houve a correção na forma da escolha :::: Aniversariou dia 23 a sra. NILDA CARVALHO TORRES, esposa do funcionário do DNER (5º BEC) JOSÉ DE ARIMATEIA NASCIMENTO :::: O advogado JUSCELINO SERAFIM DA SILVA retornou de dois meses de férias, durante as quais visitou São Paulo, Rio, Salvador, Brasília e Goiânia, além de Uberlândia, Uberaba, Ituiutaba e outras paragens. Sexta-feira andava todo de branco, misteriosamente :::: RIBEIRO (Grupo FORTALEZA) recebeu amigos ontem à noite (a maioria coaresma) para grito de carnaval em família :::: Aniversaria dia 28 a promotora RUTH DINIZ OLIVEIRA :::: O AIRBUS A-300 da VASP decolou de Manaus ontem com destino aos Estados Unidos, realizando o segundo vôo internacional de passageiros (charter). Todos os sábados serão feitos novos vôos internacionais com escalas nas Antilhas Holandesas, terminando em Orlando, na Flórida :::: Nos próximos dias, os DETRANS e entidades credenciadas poderão emitir carteiras de HABILITAÇÃO provisórias, enquanto o processo para a definitiva estiver em andamento. As provisórias valerão por 30 dias :::: Parlamentares de origem árabe, no Congresso, movimentam-se no sentido de entregar memorial para ser lido no plenário, de apoio à soberania libanesa :::: O presidente do BB, OSWALDO COLIN, anunciando para março um afrouxamento no crédito para as pequenas e médias empresas. Um alento ao setor :::: Quase pronto o projeto para o INEP (Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos) visando uma pesquisa sócio-econômico-cultural de alguns municípios do Estado de Rondônia. Anuncia o vice-reitor RAYMUNDO NONNATO CASTRO :::: Viaja para São Paulo, a tratamento de saúde, nossa querida psicóloga ALBERTINA (Seplan). Os votos de feliz regresso.



Helga Terceiro entrou na lugar de Gilda Marques, representando a escola de samba DIPLOMATAS, no concurso Rainha do Carnaval.



Ivanete Quintela uma das mais fortes candidatas no concurso Rainha do Carnaval.Profissão: repórter.



Gilda Marques, Miss Rondônia 84, ficou fora do concurso Rainha do Carnaval. Representaria a escola de Samba Diplomatas, mas resolveu não entrar na guerra, visando resguardar a sua condição de miss estadual. "Rainha do Carnaval não é um concurso de beleza — disse ela e para evitar qualquer surpresa desagradável, é melhor não entrar na disputa".

CESAR

Aniversaria hoje o advogado Cesar Augusto Baptista de Carvalho, presidente da Emdur e destacado membro do Rotary Clube.

Cesar recebe os cumprimentos dos amigos, neste final de semana carnavalesco.





Amanhã, 27 de fevereiro, comemoram aniversários os deputados estaduais Oswaldo Piana Filho e Jô Sato. Pertencem ao PDS e aqui podem sair juntos. Piana é o secretário da atual mesa diretora da Câmara, médico, um dos rondonienses mais destacados da nova geração. Jô Sato, que entrou na vida pública como administrador de Colorado do Oeste (quando era distrito), é também um dos atuantes membros do nosso Legislativo.



Os médicos Luciano Rabelo, Calmon Tabosa Junior e José Erodício cruzaram os braços apenas para a foto. Trabalharam sem descanso na campanha contra o glaucoma, promovida pelo Lions Rio Madeira. Na foto, de Rubens Nascimento, posam ao lado de dirigentes do Lions.

ANDREW

Aniversaria hoje o cirurgião dentista Andrew Pacheco. A comemoração será no âmbito familia, ao lado da esposa Jussara Gottlieb Pacheco e dos filhos.

PSICÓLOGA MARIA DO SOCORRO

A jovem Maria do Socorro de Magalhães Ramos Rodrigues da Silva, à noite de ontem, na Capital de São Paulo, recebeu grau de Psicóloga pela Faculdade Paulistana.

A nível Psicóloga é filha do nosso apreciado colaborador, dr. Roberto Uchoa Rodrigues da Silva e de sua esposa professora Terezinha de Jesus de Magalhães Ramos Rodrigues da Silva.

Como integrante do quadro do magistério da Secretaria de Educação do Estado, a psicóloga Maria do Socorro de M. R. R. da Silva estará de retorno a esta Capital nos próximos dias do entrante mês de março. Neste breve registro felicitamos Maria do Socorro e insuimas nosso regozijo aos de seus pais e amigos, pelo grato acontecimento.

PERIGO NAS PISTAS

Pedro Gondim

Nos velhos tempos da briosa Guarda Territorial, que prestou por intermédio do seu efetivo de 300 homens, variados serviços de capital importância à nossa população, observa-se em muito menor escala essa variedade de delitos presentemente cometidos a três por quatro em Rondônia. Claro que os habitantes eram em menor número, sendo a razão principal da pacificidade existente, ao lado do modo de ser do amazônida, calmo, pacato, respeitador.

Nos tempos atuais, com a explosão populacional, aumentou o número de ações contrárias à lei, fato que ocasionou o aumento do efetivo de policiais civis e militares. Todavia, com o acatamento devido a essas corporações, permito-me fazer coro com a voz do povo não policial e afirmar que está deixando de existir um trabalho inteiramente acertado na distribuição de encargos ou de estratégias destinadas a prevenir a ação dos marginais, como por exemplo o policiamento feito através de "Romeu e Julieta" ou "Cosme e Damião".

É bem verdade que na Sete de Setembro, em cada esquina desde a Presidente Dutra até a Campos Sales, diariamente são encontrados policiais de trabalho em cada esquina, por assim dizer, sobretudo atentos ao atabalhoado trânsito daquele perímetro. Esse serviço, quando menos ali, tem surtido algum efeito. Todavia, após o meio-dia dos sábados, por razões que desconheço, não mais encontram-se guardas naqueles locais, oportunidade que os "ases do volante" e os motoqueiros aproveitam para dar vazão aos seus impulsos velocistas reprimidos. E esse estado de coisas vai até as primeiras horas das segundas-feiras.

Pior do que isso, acontece nos bairros periféricos da Cidade, aonde diuturnamente acontecem colisões, abalroamentos, com prejuízos materiais, fraturas, aleijões, morte até. É uma pressa insana que alguns motoristas têm, e a falta de um policiamento ostensivo como seria de desejar. Há dias passados, o nosso Diretor Euro Tourinho, que sempre dirige sobriamente, foi vítima de um imprudente sem Carteira de Habilitação, que abalroou seu Fiat e debitou-lhe um saldo de 5 costelas fraturadas além da clavícula que também sofreu fratura, ali na Campos Sales com a Calama, justo num cruzamento onde existem sinais luminosos.

A polícia de trânsito, de modo geral, precisa ser atuante, tendo em vista que os programas de conscientização aos condutores de veículos, já não surtem efeito, e os acidentes têm lugar pela teimosia dos que almejam chegar o mais rápido possível, não se sabe aonde.

Sei que tem sido gastos muito papel, muita tinta, muitas palavras no chamamento à realidade, à prudência, visando ao comedimento dos que trafegam por nossas pistas de rolamento. Se isso não surtiu efeito até agora, é sinal de que a violência tem predominado sobre o bom-senso, donde se faz necessária uma estratégia de combate mais rijo, menos flexível aos que não respeitam a própria vida, menos ainda a dos outros.

Atualidade rondoniense

Roberto Uchoa

Que tipo de ajuda é esta, gente?

É dito e sabido pelos que fazem ou se dedicam às lides da política partidária, que esta, não se contendo no ambiente, terão lavra solta. Para muitos, chegam a se constituir num estorvo de vida ou morte, portanto capazes de, até mesmo de levar ao cometimento de ações pouco dignas para seja atingido o objetivo mais importante que é de persuadir o eleitorado a dedicar-lhes o voto decisivo e fundamental. O combate será de muita euforia, entremeado de xingos, acordos, rompimentos, reconciliações e tudo mais cabível nas pontas de tamanho aranhol urdido tanto nos bastidores como no recôndito dos gabinetes. Haverá de tudo: do pau à pedra, da faca à foice... E, é claro e evidente, melhor se sairá, no final, aquele mais afiado, de melhor jogo de cintura etc e tal...

Ao que tudo indica, aqui na "santa terrinha", as providências pela reconciliação entre os congressistas que se agruparam com alguns deputados estaduais e uns tantos dirigentes e líderes pedessistas do Interior, refutando a liderança do Governador Jorge Teixeira de Oliveira, dá para entender como tenha fracassado. Muito esforço houve em tal sentido, tanto da parte do governante rondoniense e com a ajuda de amigos seus, como até mesmo de pessoas com ligações mais aproximadas com os do "grupo de Brasília". Mas, igualmente, foi chover no molhado. Pouco ou nada evoluiu naquilo que se esperava de melhor para todos, e que, em linhas gerais, seria o dar as mãos e marchar em frente, em ambiente de paz e concórdia, para a realização de um trabalho digno de todos, que vêem no novo Estado de Rondônia as melhores perspectivas para tal. O povão lamenta e, sem dúvida alguma, espera a ocasião de retribuir o que de bom ou não lhe tenham causado os políticos locais, por suas atitudes, ao longo desse tempo.

Numa derradeira tentativa de continuar trabalhando como Chefe do Executivo do Estado, o governador Jorge Teixeira de Oliveira, o qual não pode prescindir da participação pelo menos dos deputados pedessistas que o acompanham — e que têm assento na Assembléia do Estado), tomou a iniciativa de criar um conselho de assessoramento político, agrupando em torno de tal organismo suprapartidário os que se mantêm fiéis a ele. A direção maior do referido conselho foi entregue de imediato ao senador Claudionor Couto Roriz, cujas bases políticas se situam ao longo da rodovia BR-364, principalmente estabelecidas no Município de Ji-Paraná, atualmente tendo como Prefeito o Sr. Roberto Geraldo Jotão.

Pois bem, meus e minhas, e vem daí que as coisas entre o senador Claudionor Roriz e aquele pastor da comuna jiparanense, considerando-se a força e o prestígio que lhe foi dado por Jorge Teixeira de Oliveira como principal dirigente do tal conselho político-partidário, começaram ruim. E tendem a evoluir perigosamente para uma guinada que poderá vir ocasionar prejuízos incalculáveis para a força que o PDS ali desfruta, e que, evidentemente, atingirá como golpe, pode-se dizer mortal, no prestígio pessoal do próprio governante rondoniense. É de crer-se que Jorge Teixeira de Oliveira já esteja plenamente inteirado do que se passa nessa mais recente desavença entre o senador Roriz e o Prefeito Jotão, e já terá tomado as primeiras medidas para por um paradeiro nessa marola que emerge no ambiente do PDS rondoniense. A verdade é que não tem o mínimo cabimento o que está acontecendo, principalmente em que é chegado a hora da tomada de sérias e firmes decisões por parte daqueles que ficam ao lado de Jorge Teixeira de Oliveira, ajudando-o a prosseguir as tarefas da administração do Estado, e dos que desembarcam e vão cantar noutra freguesia as cantigas pra boi dormir.

E para ilustrar a situação, temos, para fim de papo, se for o caso, o acontecido com aquela democrata que para ali foi designada assessorar o Prefeito Jotão, e que disse só faria o que lhe recomendaram aqui em Porto Velho, e o da professora que se desmandou em pedir da Prefeitura providências que não eram de sua alçada (mesmo tendo sido atendido pelo setor competente — da Educação municipal), a qual providenciou a recuperação das carteiras escolares duma escola ali em funcionamento.

O Prefeito Jotão não teve dúvida: o primeiro mandou de volta para as suas origens, e o segundo foi chorar as suas mágoas, pelo impensado do seu gesto, lá para as bandas de não sei onde — demitido no ato, o que se lamenta, afinal de contas.

Premiação por produtividade

Os órgãos ligados à Agricultura em Mato Grosso premiaram os maiores produtores rurais dentro do programa de "Produtividade Rural": Alício Costa Faria, do município de Salto do Céu, obteve a maior produtividade com o feijão, produzindo 1.200 quilos por hectare; Ary Grisang, de Pedra Preta, foi o campeão em milho e soja, com uma produção, respectivamente de 4.900 e 2.059 quilos por hectare; Brás Lino Ferreira, de Sinop, foi o primeiro em arroz o sequeiro com uma produção de 4.200 quilos por hectare e Clementino Pereira da Silva conseguiu a melhor produtividade com o café, atingindo 2.760 quilos por hectare.

TELECOMUNICAÇÕES DE RONDÔNIA

S/A — TELERON

Empresa do Sistema TELEBRÁS
CGC 05.904.883/0001-88

A TELERON comunica que se encontra à disposição dos Senhores Acionistas, na sede da empresa, sita na Rua D. Pedro II, 1213, no horário comercial os documentos a que se fere o Art. 133 da Lei 6.404, de 15.12.76.

Porto Velho, 24 de fevereiro de 1984
A DIRETORIA
(27, 28 e 29)

Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia — CAERD

CHAMADA DE EMPREGADO

A COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RONDÔNIA — CAERD, solicita o comparecimento do Sr. FRANCISCO DE OLIVEIRA SILVA, portador da CTPS n.º 48.411/Ro série 001, em seu Departamento de Recursos Humanos, situado à Rua Jacy Paraná n.º 2.380 — 1.º andar sala 08 para no prazo de 03 (três) dias a contar da data de publicação deste Edital, justificar sua ausência ao trabalho desde o dia 18.01.84.

O não comparecimento no prazo acima mencionado implicará em dispensa por JUSTA CAUSA, conforme preceitua o artigo 482 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) letra "I".
Porto Velho-Ro., 20 de fevereiro de 1984

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
CAERD

Assessoria proveitosa



Lúcio Gúzman

O chefe do gabinete do prefeito, Lúcio Jorge Guzmán, completa o primeiro mês no cargo, com saldo positivo para a administração Sebastião Valladares.

Lúcio Guzmán, com a experiência dos inúmeros cargos já exercidos na área pública, vem dando nova dinâmica no assessoramento ao prefeito, realizando um trabalho digno de ser destacado, de modo muito especial no tratamento dos problemas de ordem política, demonstrando que tem plena consciência de que ocupa um posto eminentemente político.

Um dos bons resultados do seu "trabalho político" é o bom relacionamento com os vereadores da nossa Câmara Municipal, de ambos os partidos, que vêm recebendo do chefe do gabinete um tratamento cortez e amigo. Quase todas as tardes, no final do expediente, ele reúne vereadores para o "café das seis", como muito bem batizou um colunista do ALTO MADEIRA. E nesse Encontro do Lúcio com os edis, quase sempre do PDS, são derramadas-se queixas, lamentadas as mágoas e, principalmente, discutidos os problemas da comunidade. E é na hora dessa discussão, que sempre chegam a um decisivo: é preciso um esforço comum para que haja o encaminhamento correto da solução dos problemas da cidade. Todos concordam com isto e ao que parece, estão conseguindo enxergar o caminho da concórdia, o único que pode levar os políticos bem intencionados a conquistarem a confiança do povo e, consequentemente, o seu apoio. Com futricas internas, discussões sem sentido ou denúncias sem base firme, não há trabalho que chegue a bom termo.

O bom senso, a serenidade e o equilíbrio são as armas vitoriosas do bom político. E isto que Lúcio Guzmán está conseguindo mostrar através de aproximação bem intencionada, de um relacionamento consciente, entre Executivo e Legislativo.

E o povo muito lucrará com isto.

MOTORES MWM
É
COM ROBERTO CAZENAVE
BR-364 KM-3 TEL. (069) 222-2225.

VENDE-SE

MOTIVO VIAGEM:
1 — fogão
1 — beliche
1 — cama casal — jogo cadeiras de ferro — colchões
3 — mesas de centro
1 — abajur etc.
Rua José Bonifácio n.º 465
Fone: 221-3869
Falar com Sr. SCHUBERT

O ALTO MADEIRA

vá passar momentos agradáveis

RODA VIVA
• pizzas
• mussarelas
• calabreza
• portuguesa
• sardinha
• bacalhau
• galinha
• atum
PIZZARIA & RESTAURANTE
nos fins de semana musica ao vivo
Duque de Caxias c/Gonçalves Dias

FIAT OGGI

VENDE-SE

Vende-se um Consórcio Nacional da Honda, modelo CG, com 12 prestações pagas, tratar com o Sr. João Batista, na COVEL ou pelo telefone 221-4049, no horário comercial.

CUIDADO COM AS COBRAS

Cerca de três mil pessoas são atendidas por ano no Hospital "Vital Brasil", do Instituto Butantã, por causa de picadas de cobras, escorpiões ou aranhas. Esse total de atendimentos gera, em média, 150 internações. As cobras lideram as estatísticas de picadas e, entre elas, a jararaca é que causa maior número de vítimas (90%). Os pacientes, quando internados, permanecem no hospital cinco dias e é no verão, quando ocorre a maioria dos acidentes, que os 14 leitos disponíveis permanecem invariavelmente ocupados. Não há estatísticas disponíveis sobre o número de vítimas de animais peçonhentos a nível nacional. Acredita-se, porém, que, a cada ano, cerca de dez mil pessoas sofram picadas de cobras. Os técnicos do Instituto Butantã ressaltam que o tratamento com soro específico, o mais rápido possível, é o único remédio para esses acidentes. Lembram que os escorpiões e aranhas, ao contrário das cobras, geralmente não causam vítimas fatais.

O próprio Instituto fabrica cerca de 70% dos soros, vacinas, toxinas e atoxinas consumidas no País e isso é possível a partir de milhares de animais peçonhentos que são encaminhados ao Butantã, mensalmente, por fazendeiros ou gente que trabalha na zona rural. Um dado importante: a bota de cano longo é uma das melhores proteções contra picadas de cobras.

No Instituto Butantã existe um cadastro com mais de 35 mil pessoas — a maioria da zona rural —, que enviam regularmente cobras e outros animais peçonhentos para serem identificados ou para extração de veneno destinado à fabricação de soros. Pessoas não cadastradas, de qualquer lugar do Brasil, podem solicitar as caixas de madeira que são utilizadas para o transporte de cobras e o laço para captura, assim como a orientação para pegar os animais sem correr riscos. Depois, é só enviar para o Instituto Butantã (o ideal é usar o transporte ferroviário), Setor de Cadastro, Caixa Postal 65, CEP 01.000, São Paulo, SP, ou entregar diretamente na avenida Vital Brasil, 1.500, Pinheiros, Capital.

Para capturar aranha ou escorpião, o Butantã recomenda a introdução do animal numa lata ou vidro com o auxílio de um pedaço de madeira. Em seguida, depois de fechar o recipiente, encaminhar para o Butantã. Não esquecer, porém, que esses animais devem ser enviados vivos, pois somente assim se pode retirar o veneno para a fabricação do soro.

Com relação às cobras, o método mais indicado para a captura, também idealizado pelo Butantã, consiste em pegar a serpente com um laço, adaptado num pedaço de madeira. É um método simples e que não oferece nenhum perigo, pois quando a cobra dá o bote ela utiliza apenas um terço do seu tamanho — cerca de 30 centímetros —, e, como a madeira do laço tem dois metros, o capturador está bastante protegido.

Para quem encaminhar peçonhentos, o Butantã dá, em troca, o soro específico para cada caso. Assim, enviando duas serpentes vivas, venenosas ou não, ou 10 escorpiões ou 10 lacraias ou 10 aranhas ou 20 sapos, a pessoa recebe uma ampola de soro antiofídico. Para adquirir os soros antiaracnídeo e antiescorpiônico, cada ampola corresponde a três serpentes ou 10 escorpiões ou 20 lacraias ou 20 sapos. Quatro filhotes equivalem a um adulto, e três cobras dão direito a receber uma seringa de dois mililitros para aplicação do soro.

Os soros, geralmente retirados de acordo com a necessidade das pessoas, podem ser conservados durante alguns anos em geladeira, a temperaturas entre dois e oito graus centígrados, sempre se observando o prazo de validade indicado na bula. Após esse período, a eficiência é reduzida em 50%. Fora da geladeira, o soro perde a validade em um ano.

Segundo material publicado pelo Instituto Butantã, para qualquer tipo de acidente com cobras, a primeira medida é fazer o tratamento com soro, o mais depressa possível. Para quem não dispõe de soro, é necessário seguir as instruções: não permitir a locomoção da vítima, principalmente se picada em membro inferior; não amarrar o membro acidentado; extrair ao máximo o veneno inoculado e dirigir-se ao hospital, centro de saúde ou farmácia mais próximos.

Para retirar o veneno, é necessária a perfuração de pequenas cavidades em volta da picada, com espinho, alfinete, agulha ou canivete, seguida de sangramento dos orifícios da picada e das perfurações, por meio de sucção por ventosas ou bucal. Não esquecer, porém, de proteger a boca com papel plástico, colocado sobre a picada.

Os técnicos do Butantã recomendam que, nas moradias de campo, fazendas ou mesmo nas viagens à zona rural, as pessoas tenham sempre, em lugar de fácil acesso, agulha, seringa para injeção e soro em quantidade suficiente para tratamento — no mínimo 10 ampolas de soro polivalente, eficiente para picadas de cobras do gênero crotálico (cascavel) e botrópico (jararacas), as mais frequentes no Brasil. A soroterapia deve seguir rigorosamente as instruções da bula na falta do médico.

Para cada gênero de cobra, o Butantã fabrica um tipo de soro específico. Por isso mesmo, é importante observar os sintomas após a picada, para a aplicação do soro adequado. Para as cobras do gênero botrópico — urutu rabo-de-porco, cotiara, jararaca, jararacuçu, caiçara, boca de sapo, jararaca pintada e de barriga preta — existe um soro antibotrópico, que deve ser aplicado quando a vítima apresentar os sintomas: picada dolorosa no momento, com aumento progressivo da dor, ação local com destruição dos tecidos, pele, músculos e nervos ao redor da mordida, inchação e vermelhidão, além de sangue incoagulável e, nos casos mais graves, vômitos sanguíneos, e sangramento da gengiva e urina vermelha e turva. No caso de serpente do gênero botrópico, o veneno é absorvido pelo sangue.

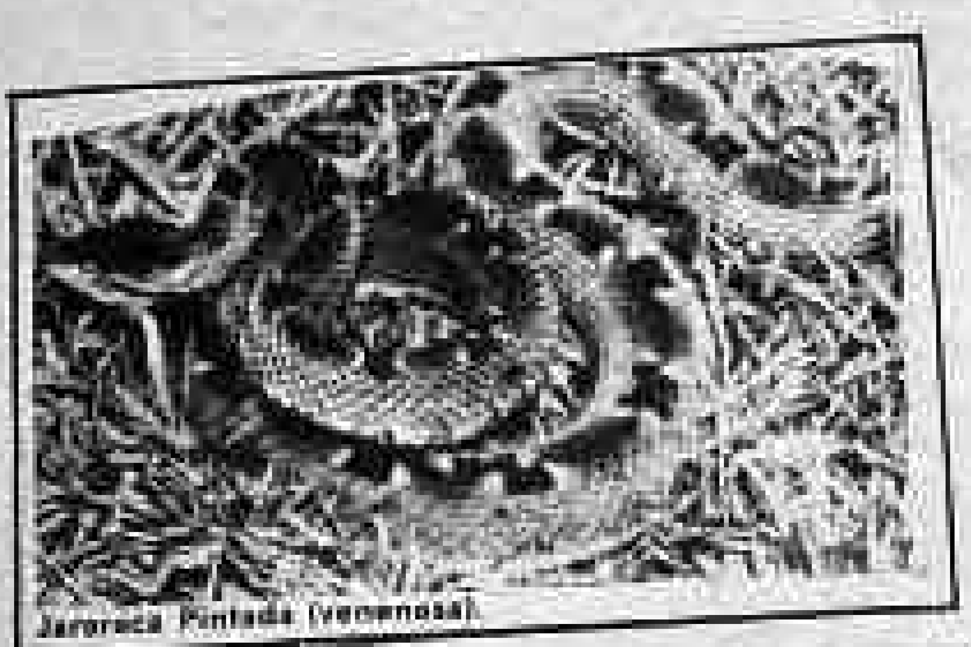
A aplicação do soro antilaquético deve ser efetuada quando a pessoa for picada por surucucu, que provoca na vítima efeitos semelhantes ao proporcionado pelas cobras do gênero botrópico. O Butantã não possui estudos sobre a ação desse tipo de veneno, pois não recebe pessoas picadas por surucucus, que vivem normalmente na floresta amazônica e no litoral Norte do Brasil, acima do litoral fluminense. Sabe-se, porém, que as picadas causam, além de dor intensa, febre e dificuldade de locomoção.

O soro anticrotálico é adequado para tratamento de mordidas de cobras do gênero crotálico (cascavel e boicininga), cuja picada é dolorosa no início, podendo persistir, mas que desaparece depois. Em casos mais graves, o veneno tem ação neurotóxica, principalmente nos nervos dos músculos da face, causando a chamada "facies neurotóxica", caracterizada pela queda das pálpebras, acomodação visual e perda da visão. Nos casos gravíssimos, além dos sintomas descritos, há dores musculares e articulares, vômitos ocasionais, acompanhado de ação hemolítica das hemácias, que provoca insuficiência renal (incapacidade de urinar).

Segundo Miguel Panus Jorge, médico do Hospital Vital Brasil, os acidentes provocados por serpentes do gênero elapídico (coral) são raros — um por ano, no Butantã. O veneno da coral tem ação neurotóxica, com efeitos semelhantes ao das cobras do gênero botrópico. Apresenta, ainda, um quadro clínico caracterizado por dificuldades de respiração, de deglutição e articulação das palavras. E a morte da pessoa picada geralmente acontece por paralisia respiratória. Em geral, sua picada é mortal, pois os sintomas aparecem muito rapidamente, sendo necessário o tratamento imediato, à base de soro antielapídico.

Depois de identificados os sintomas e escolhido o soro, é necessária a realização do teste de sensibilidade. No caso de reação positiva, a vítima deve ser dessensibilizada por meio de anti-histamínicos e de adrenalina por via muscular, medida que é também descrita na bula do soro.

Para evitar o choque anafilático, muito raro, mas que pode acontecer, também deve ser feito o teste de sensibilidade, pingando uma gota do soro na conjuntiva da vítima. Se houver reação positiva, fazer a dessensibilização, injetando subcutaneamente doses precisas de 0,5 miligramas de soro, em intervalos de 15 minutos, em uma hora. Aí, então, é ministrada a dose total. Se, após a aplicação do soro, aparecer a reação característica do choque anafilático (alergia, espasmo brônquico, erupções cutâneas etc.), o tratamento deve ser à base de adrenalina e hidrocortisona, sempre seguindo as instruções da bula do soro.



Jararaca Pintada (venenosa).



Jararaca (venenosa)

A venda de soros

A produção de soros do Butantã atende, [illegible] ao serviço de [illegible] e os pacientes do Hospital Vital Brasil, incluindo aí a [illegible] de soro [illegible] por animais peçonhentos. Existe ainda, um compromisso com a Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, com a Central de Medicamentos (Ceme) — de Brasília —, para viabilizar o atendimento em todo o Brasil, especialmente a zona rural. "Vendemos o soro para a Ceme, que o distribui para o resto do País, por intermédio das Secretarias Estaduais de Saúde" — afirma Willi Beçak, diretor do Instituto Butantã.

O soro ainda pode ser vendido diretamente a hospitais particulares e [illegible], às farmácias e demais interessados, além de estabelecimentos [illegible]. "Nesse caso, todos pagarão pelas ampolas, cujos preços variam de acordo com o tipo de soro" — comenta um técnico do Butantã, ao assinalar que os interessados podem entrar em contato com o Instituto pelo fone (011) 211-8211 e 211-8401.

Garante o diretor do Butantã que é [illegible] apenas [illegible], para que as necessidades internas do País sejam atendidas. "É para a venda a outros países, [illegible] inclusive com a intervenção da Organização Panamericana de Saúde (Opas)."

Além do Instituto Butantã, a Sintese do Brasil Indústria e Comércio Ltda., de São Paulo, e o Instituto Vital Brasil, de Niterói (RJ), fabricam soros antiofídicos. [illegible] Brasil [illegible] pela produção de soros contra cobras, no País. O Instituto Vital Brasil, que atende na maioria os casos mais graves de pessoas picadas por cobras e outros peçonhentos, fica à rua Vital Brasil Filho, 64, fone (021) 711-3131, CEP 24230, Niterói, RJ.

A Sintese do Brasil (rua Maria Cândida, 1813, fone (011) 298-8799, Vila Guilherme, São Paulo, SP) produz soros antiofídicos, [illegible] picadas de [illegible], antiaracnídeo, para picadas de aranhas, [illegible], e anticrotálico, contra cascavel.

Estes soros, apresentados em caixas de cinco ampolas — [illegible] dada pelo fabricante —, servem para um homem ou animal. No caso especifico de animais, a Sintese [illegible], após receber a dose [illegible] do soro, o animal deve ficar em observação por três horas. Aí, então, [illegible] [illegible] deve ser à [illegible] mais [illegible].

Os novos Sintese podem ser adquiridos em farmácias de quase todo o Brasil ou, em casos especiais, só para um animal, no próprio laboratório. A caixa [illegible] pode ser [illegible] conta [illegible] Cr$ 12.974,00 e [illegible] 17.132,00.

RELAÇÃO DE PREÇOS DE SORO INSTITUTO BUTANTÃ		
Produto	[illegible]	Preço Cr$
[illegible]	[illegible]	[illegible]

Segundo o diretor do Butantã, é difícil [illegible] quantos o cidadão brasileiro perde [illegible] picadas de cobras, porque não existe, no País, estatísticas que indiquem o número de acidentes [illegible]. [illegible] "Com o pedido, o [illegible]" [illegible] seu técnico no Instituto. Ele recomenda, porém, que se houver suspeita de picada de cobra, fazer o mais rapidamente possível o tratamento com o soro específico, de preferência o polivalente.

Identificação das cobras

As cobras venenosas e não venenosas podem ser identificadas pela observação de algumas características peculiares. Assim, as venenosas possuem fosseta lacrimal (orifício situado entre a narina e o olho, de cada lado da cabeça), com exceção da coral verdadeira; cauda com chocalho no ponta (cascavel) ou cauda curta, [illegible] do corpo, afinando bruscamente; pupila vertical ou linear (oval); presa própria para inocular veneno; cabeça triangular, bem destacada do corpo, coberta por pequenas escamas; corpo coberto por escamas alongadas, pontudas, ásperas, de aparência arrebitada, mas sem brilho. Além de hábitos noturnos, elas são de movimentos lentos, medem no máximo um metro de comprimento e, quando atacadas, se enrolam para dar o bote.

As não venenosas, de movimentos ágeis e rápidos, geralmente fogem quando atacadas. Segundo informação do Butantã, elas se mostram quando tocadas [illegible], deixando [illegible] dos seus dentes, mas [illegible] em atos. Estima-se que 40% dos pacientes (cerca de 200) que se dirigem ao "Hospital Vital Brasil" durante o ano são picados por cobras não venenosas.

Entre outros fatores que distinguem as cobras não venenosas das venenosas estão os olhos com pupilas redondas; a cauda longa, [illegible] do corpo, afinando-se gradativamente; cabeça alongada e estreita, mal destacada do corpo; ausência de fosseta lacrimal e escamas achatadas, lisas, de aspecto brilhante. Deslocam-se, em busca de alimento, durante o [illegible] e podem ficar até seis meses sem comer.

As cobras preferem o verão ao inverno. É nessa ocasião, nos meses de novembro a abril, quando elas se movimentam mais rapidamente, que acontece o maior número de acidentes por picadas de cobras, que vivem no mato, nas águas e nas árvores, conforme os alimentos de sua preferência — roedores, sapos, rãs, pererecas, aves e pássaros. As espécies mais comuns escondem-se durante o dia, sob montes de folhas, lugares sombreados, e, à noite, saem à procura de alimentos.

As pessoas picadas por cobras, em geral, trabalham no corte de cana, sendo frequentes os acidentes na época da colheita dos diversos produtos agrícolas. Os pescadores de fim de semana são outras vítimas de ofídios. Nas áreas cultivadas, onde há muitos roedores, é comum a presença de cobras.

Geralmente, 15% dos acidentes com cobras são provocados pela introdução de mão em buracos no chão — como tocas de tatu e cupinzeiros — ou sob pedras, lugares preferidos pelas serpentes. Também os montes de folhas secas são lugares onde é comum encontrar ninhos de cobras.

Para evitar as cobras, [illegible] nos dois terços inferiores do corpo e dar o bote com o tronco. Mas, para evitar as picadas, o Butantã recomenda que pessoas que trabalham no campo — criadores de gado, agricultores, caçadores, topógrafos, agrimensores etc. — não devem andar descalças. O uso de bota de cano longo evita grande parte dos acidentes, já que 75% das vítimas são atingidas abaixo dos joelhos, principalmente no pé. Outra medida recomendada é não manusear serpentes vivas ou mortas. As venenosas, mesmo quando mortas, podem causar acidentes se alguém se ferir com suas presas, que podem conter veneno.

Já os terrenos baldios, quintais, jardins, margens de rios, gramados, tijolos empilhados e madeiras [illegible] costumam abrigar escorpiões e aranhas, animais que possuem glândulas de veneno e ferrões para injetá-lo, podendo causar acidentes [illegible], especialmente em crianças. Durante o dia, os escorpiões se escondem. São de fácil identificação, diferenciando-se apenas quanto à cor: amarela, marrom e preta.

Já as aranhas, de picadas muito dolorosas, raramente causam acidentes fatais. Entre as mais perigosas, o Butantã destaca a aranha marrom e a armadeira, ambas de hábitos noturnos. A primeira mede aproximadamente um centímetro de corpo e possui pernas finas e longas. Vive dentro de casa e geralmente foge quando pressente perigo, picando apenas quando molestada, em contato direto com o corpo da vítima. A armadeira, de cinco centímetros de corpo e 17 centímetros de envergadura de pernas, vive na folhagem e, nas casas [illegible], costuma se esconder em calçados. Muitos acidentes ocorrem porque elas se escondem dentro de sapatos. Quando molestadas, ergueram as patas dianteiras, preparando-se para atacar.

De acordo com recomendação do Butantã, se alguém forem atacado por algum escorpião ou aranha, deve-se capturá-lo vivo e enviá-lo junto com a vítima para facilitar a identificação e o tratamento. Além disso, a primeira medida é colocar o local da picada (protegendo a boca com papel plástico), para a presença de [illegible] e, ao mesmo tempo, evitar a proliferação do veneno no corpo, e em seguida, encaminhar a pessoa ao Butantã ou a qualquer hospital mais próximo, onde será aplicado o soro adequado.

Quanto às aranhas de grama e caranguejeiras, o Butantã não indica soroterapia específica, já que o veneno provoca apenas necrose superficial. Para combate às picadas de escorpiões, o Instituto fabrica soro antiescorpiônico e, para aranhas, o antiaracnídeo polivalente, contra picadas de aranha armadeira, e o antiloxoscélico, contra aranha marrom.

TÉCNICOS DE MINERAÇÃO

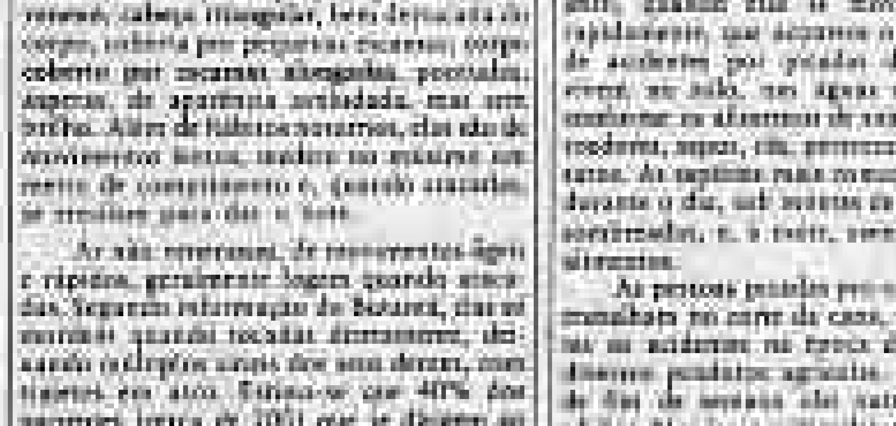
Companhia de mineração necessita de técnicos de mineração com experiência mínima de 3 anos em aluvionais para trabalhar na região Amazônica. Enviar curriculum para rua da Quitanda, n.º 52 — 10.º andar — CEP 20.011 — Rio de Janeiro — RJ.

(26 e 29)

pilar Mercantil ltda

Sensacional liquidação anual de carnaval na Pilar. Economize bom dinheiro, na Pilar, e assim, você brinca carnaval de graça...

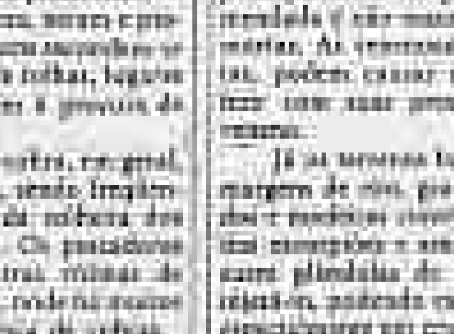
VEJA



Bicicleta Monark (barra circular) de 166.000,00 por 107.900,00 à vista

Geladeira Climax de 290.900,00 por 199.300,00 à vista

TV-Philco 17" de 254.000,00 por 165.100,00 à vista



Pianos Fritz Dobbert (vertical 102) normal — 2.530.000,00 Oferta de carnaval — 1.771.000,00 (à vista) Economize: 759.000,00 e bom carnaval

Pianos Fritz Dobbert (de cauda) — normal 7.030.000,00 oferta de carnaval — 4.921.000,00 Economize: 2.109.000,00 e... BOM CARNAVAL

AVENIDA 7 DE SETEMBRO, N.º 1291 — FONES: 221-6387, 221-9591, 221-8981





João Dalmo e Antônio Nogueira Filho, o Odete, disputam amanhã, a partir das 17 horas, na sede da Federação de Desportos de Rondônia, à presidência da Entidade para o período de 10 meses (tampão, em substituição ao demissionário Ney Leal.

DALMO E ODETE DISPUTAM: FDR

Depois de quatro declararem ser candidato apenas o radialista João Dalmo da Silveira e o desportista Antônio Nogueira Filho, o Odete, foram inscritos para concorrer amanhã às 17 h, a eleição da Federação de Desportos de Rondônia. Miguel Roumié e Enéas Frota – pré-candidatos – não foram registrados.

Antônio Nogueira foi inscrito pelo Fluminense, enquanto que J. Dalmo, por Cruzeiro e S. Francisco. No entanto, ambos garantem que possuem a maioria. Porém, estão com o mesmo propósito: organizar a Entidade e respeitar o direito dos filiados, descartando a possibilidade de pequeno e grande clube. Antônio Nogueira quer um campeonato mais racional. Por outro lado, João Dalmo pretende fazer apenas um só campeonato, envolvendo todos os filiados da capital — no certame local -, acabando com a segunda divisão.

Ontem, no último dia de inscrição, o movimento da FDR foi bastante agitado pela manhã e tranquilo à tarde. Os funcionários José Artur e Maria de Nazaré ficaram de plantão o dia inteiro, já que a portaria 002/84 do presidente em exercício, Luiz Carlos de Oliveira, determinava o período de inscrição até às 18 horas para os candidatos. No entanto, não houve tumulto e os registro dos candidatos transcorreu com naturalidade.

Os filiados que foram até a FDR se limitaram a confirmar quem estarão apoiando, mas admitiram que a votação de amanhã será bastante concorrida tendo em vista que votarão 20 clubes, sendo que quatro possuem dois votos.



O Rio Branco se despede hoje contra o Flamengo

FLAMENGO E RIO BRANCO NO ENCONTRO DE CAMPEÕES

O Rio Branco, campeão acreano, se despede da torcida rondoniense hoje, às 17h30m, diante do Flamengo, campeão rondoniense.

Depois de empatar com o Ipiranga na sexta-feira, em 0 a 0, a equipe riobranquina espera sair com uma grande vitória hoje, tendo em vista ao seu potencial técnico, onde dispontam craques de renome do futebol amador da região.

Segundo os jogadores, o time não rendeu o esperado contra o Ipiranga devido ao cansaço da viagem, já que chegaram pela manhã e jogaram à noite, no entanto, hoje podem muito bem deslanchar frente ao rubro-negro, que é um time mais solto e permite ao adversário tocar a bola. O Flamengo não contará com a maioria dos jogadores que foram campeão estadual, mas, conforme o presidente Carlos Alberto, deve apresentar novidades, pois fez algumas contratações no final de semana. O time será dirigido pelo preparador físico, Ocimar Esteves, que assumiu interinamente ao comando deixado pelo técnico Walter D'Andréia.

Ocimar adiantou que o rubro-negro jogará com a base da equipe campeão do Estado, contudo, apresentará modificação tática. Ele não quis divulgar a formação da equipe, porém, acha que o time será um adversário difícil ao Rio Branco. As duas equipes deverão jogar com: Flamengo — Evandro, Ocimar, Ringo, Rui e Laerte; Nato, Sabá e Marinho; Ednardo, Gino e Dinho. Rio Branco — Normando, Marquinho, Nadinho, Cricão e Tonho; Mário Salas, Carioca e Mercoudo; Roberto, Gil e Neiva.

Olimpíada

CBB não quer polêmica, mas lança desafio

[illegible]

Vôlei

[illegible]



Clóvis é um dos mais aplicados nos exercícios físicos

O ciclismo não perde tempo

[illegible]

Judô começa sua seletiva

[illegible]

LOS ANGELES-84

Tiro define os primeiros pré-selecionados

[illegible]

COPA BRASIL

A próxima fase

A segunda fase da Copa Brasil será disputada por 28 equipes classificadas na primeira — que está sendo disputada —, distribuídas em sete séries de quatro clubes cada um.

Grupo I	Grupo J	Grupo K	Grupo L	Grupo M	Grupo N	Grupo O
1º de A	1º de B	1º de C	1º de D	1º de E	1º de F	1º de G
2º de B	2º de D	2º de E	2º de F	2º de G	2º de H	2º de H
2º de C	2º de A	2º de A	2º de C	3º de B	3º de G	3º de D
4º de E ou F	4º de G ou H	3º de B	3º de E	3º de F	4º de C ou D	4º de A ou B

Passam para a segunda fase os três primeiros colocados em cada grupo da primeira fase. No caso de igualdade de pontos entre os terceiros colocados, os critérios para desempate serão os seguintes: maior número de vitórias, confronto direto, melhor saldo de gols, maior número de gols a favor, sorteio. Os quartos participantes (que integrarão os grupos I, J, N e O) serão conhecidos em um jogo apenas, sendo mandante o que tiver maior número de pontos; se duas equipes terminarem nas mesmas condições, a mandante será a que tiver maior número de vitórias, depois, melhor saldo de gols, maior número de gols a favor e, finalmente, sorteio.

Em disputa entre os quatro colocados, se houver empate haverá prorrogação de 30 minutos (2 tempos de 15), e, persistindo, cobrança de pênaltis.

Classificação

	J	V	E	D	GP	GC	PG
Grupo A							
1) Vasco	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
São Paulo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3) Fortaleza	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4) Tuna Luso	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Nacional	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Grupo B							
1) Atlético (MG)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2) Bahia	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3) CRB	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4) Bangu	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5) Treze	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Grupo C							
1) SANTOS	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2) Fluminense	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3) ABC	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4) Ferroviário	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5) Confiança	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Grupo D							
1) Náutico	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2) Grêmio	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
SANTO ANDRÉ	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4) Coritiba	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5) Catuense	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Grupo E							
1) Flamengo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2) PALMEIRAS	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Operário (MS)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4) Goiás	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5) Brasília	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Grupo F							
1) América	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2) Atlético (PR)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3) Rio Branco	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Brasil	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5) Cruzeiro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Grupo G							
1) CORINTHIANS	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Internacional	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3) Joinville	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4) Operário (MT)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5) Anapolina	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Grupo H							
1) Santa Cruz	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2) Botafogo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4) Auto Esporte	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
PONTE PRETA	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5) Moto Clube	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Próximos Jogos

Hoje

Grupo A — Tuna Luso x Fortaleza
Grupo B — CRB x Treze
Bangu x Bahia
Grupo C — Confiança x ABC
Fluminense x SANTOS
Grupo D — Coritiba x SANTO ANDRÉ
Catuense x Grêmio
Grupo E — Goiás x PALMEIRAS
Grupo F — Cruzeiro x Atlético (PR)
Brasil x América
Grupo G — CORINTHIANS x Internacional
Operário x Anapolina
Grupo H — Santa Cruz x Auto Esporte

Parreira só depende do salário para ficar

Depois de de se reunir com o Diretor de Futebol da CBF, ontem à tarde, o técnico Carlos Alberto Parreira, confessando-se satisfeito, disse ter acertado tudo na parte administrativa, só devendo discutir a parte financeira de seu novo contrato na semana que vem.

— Dentro do campo, fui informado que terei autonomia total. Serei o responsável pela convocação, desconvocação e tudo que for ligado à parte técnica da equipe. O que o Dilson Guedes exigiu é que ele seja comunicado de tudo que estiver sendo executado. Considero isto natural, afinal ele é o chefe da Comissão Técnica — explicou Parreira.

Segundo o técnico, houve uma total comunhão de idéias entre ele e o Diretor de Futebol. Quanto à parte financeira do novo contrato, Parreira — que atualmente ganha Cr$ 2 milhões mensais — disse que esperará a proposta da CBF, antes de apresentar a sua.

Sobre os amistosos da seleção brasileira, em junho, Dilson Guedes informou que três jogos já estão confirmados: dia 10 de junho, contra a Inglaterra, dia 13, contra o Uruguai, e dia 16, frente à Argentina. Os locais ainda não foram escolhidos.

Hoje, no Restaurante Park's, em São Conrado, Parreira e o preparador físico Admildo Chirol vão comemorar seus aniversários, ao lado de amigos íntimos. Chirol completa 50 anos hoje, enquanto Parreira fará 41 anos segunda-feira.

FIAT OGGI

MOTORES MWM
E
COM ROBERTO CAZENAVE
BR-364 KM-3 TEL.: (069) 222-2220.

AM SG

RIO MADEIRA GRÁFICA, EDITORA LTDA.
— RIMAGRAFE —
Impressos de qualidade — Pontualidade na entrega das encomendas
Rua Marechal Deodoro, 1.879, entre Paulo Leal e Almirante Barroso
Fone 221-6871

GRUPO TOURINHO

FEB: uma página de glorias na história

ALGUMAS HISTÓRIAS DE DOIS FEBIANOS



Alencar, duas condecorações.



Leopoldino, agora presidente da FEB de Rondônia.

MEDALHAS

Segundo Luiz Pereira, que era artilheiro dos aviões-caça avançados NA, as conseqüências das medalhas foi um ataque no dia 15 de outubro de 1945. A bordo de um avião NA número 62, pilotado pelo sapirante Nelson. "Quando chegamos lá, não foi preciso entrar em combate, porque não encontramos o inimigo. Por isso, só participamos do patrulhamento da costa marítima", observou.

Nordestino, Luiz Pereira destacou a investida do avião NA 62. "Com essa operação, apesar de perder navios", lembrou o ex-praciha, ao declarar que antes da modelização de defesa, o Brasil já havia perdido 33 navios, na Tomada de Monte Castello.

O patrulhamento ostensivo, de acordo com o ex-combatente, evitou que os submarinos alemães atacassem os submarinos brasileiros. Luiz Pereira serviu, ainda, no 4º Grupo de Bombardeio Médio e na Base Aérea de Recife, de 1º de maio a 20 de agosto de 1945, durante a Segunda Guerra.

Do mesmo modo, o cabo Leopoldino também delongou, ao comentar suas proezas. Ele lembrou que, na época, "ocupamos Zocca, na Itália, onde fizemos dez prisioneiros. Eu estava lá, mas não participei efetivamente da operação, porque não foi preciso intervir", disse.

— Estivemos em Rajuemilia, de onde nos deslocamos para o Castello Arquatt. De lá, regressamos para a Alexandria, de onde deveríamos seguir para Fornovo, onde foi feita a rendição da 14a. Divisão de infantaria Alemã. Depois fomos para Piacenza, à margem do rio Pó. Retornamos em seguida, a Piacenza, permanecendo por 20 dias, até pegarmos o trem para Bologna, e de lá para Francalise, onde tomamos um acampamento, e de onde embarcaríamos de volta ao Brasil, no dia 9 de fevereiro de 1945, comenta eufórico o expedicionário paraense, que hoje vive em Porto Velho.

Lembrou, também, Leopoldino Pinto de Araújo, ter chegado a Nápoles, em 23 de fevereiro de 1944, embarcando de volta em 11 de agosto e ancorou no Brasil em 22 de agosto de 1945. Ele serviu no 1º Regimento de Infantaria (Sempaio); no 3º Batalhão; na 4a. Companhia; e no 3º Pelotão "Comandante Tenente Urias".

O cabo Leopoldino, como preferiu ser chamado o ex-praciha paraense Leopoldino Pinto de Araújo, é daqueles expedicionários que se sente orgulhoso de poder sempre contar suas proezas. "Em patrulha, fiz prisioneiros quatro" alemães, o que considero um grande feito", diz o presidente da FEB de Rondônia, com a voz embargada de emoção.

Tanto Leopoldino Pinto de Araújo, como Luiz Pereira de Alencar, são de opinião que os verdadeiros expedicionários brasileiros "são os que participaram efetivamente das combates, direta ou indiretamente, e que possuem diplomas e medalhas concedidos pelo Ministério da Aeronáutica, pelos relevantes serviços prestados nas incursões militares. Eles contestam os falsos expedicionários, "os que apenas abraçaram a causa expedicionária...".

Ao estalar, em setembro de 1939, a Segunda Guerra Mundial, os povos das Américas buscavam a unidade espiritual com a efetivação das várias medidas propostas pela Conferência Internacional de Lima, efetuada em dezembro de 1938, e com a aplicação da política de boa vizinhança, preconizada pelo saudoso presidente Franklin Roosevelt.

Com a irrupção do conflito internacional promovido pelo totalitarismo europeu, reuniram-se no Panamá os chanceleres das Repúblicas Americanas, os quais afirmaram solenemente, em outubro de 1939, a posição de neutralidade geral de seus países.

O comando do 4º Corpo (do qual faziam parte Leopoldino e Alencar), como abertura de seis operações denominadas "Preliminares", decidiu realizar um ataque a Monte Castello, a fim de desalojar a ameaça que permanentemente pairava sobre a "estrada 64" (Pistoia-Porreta Terme-Bologna), seu elo de comunicação e abastecimento.

Na transcurso da noite de 28/29 de novembro de 1944, assinalante quando as tropas brasileiras pretendiam situar-se na base de partida, deflagrou o ataque. Os alemães contra-atacaram e expulsaram os americanos de Monte Belvedere, aprisionando diversos tanques e fazendo cerca de 600 prisioneiros.

Entretanto, segundo os ex-pracinhas que hoje estão em Rondônia, o inimigo ofereceu resistência, havendo um novo ataque a Monte Castello. "Depois de várias investidas, a vitória brasileira surgiu em 21 de fevereiro de 1945. Foi o triunfo das Forças Armadas brasileiras", concluiu.



Com os Presidentes Castello Branco e De Gaulle, quando da visita do Presidente francês ao Brasil. (Do arquivo de D. Martha Mascarenhas de Moraes).

Esta é apenas uma parcela do que os expedicionários da FEB fizeram lutando ao lado dos aliados, patrulhando as costas brasileiras, dando segurança para navios ou então em solo italiano. Nesta semana completaram 39 anos da vitória brasileira e toda a Nação recordou os fatos, vendo velhos senhores, os peitos estufados e com medalhas, vibrando com o que a História está guardando. O repórter Cláudio Paiva foi ver arquivos e ouvir histórias. Fotos de Maria José e Arquivo da FEB

O Exército brasileiro comemorou festivamente, na quarta-feira passada, os 39 anos da Tomada de Monte Castello, na Itália. Na 17ª Brigada de Infantaria da Selva, dois ex-pracinhas condecorados participaram das solenidades e lembraram os feitos da Força Expedicionária Brasileira (FEB). Leopoldino Pinto de Araújo e Luiz Pereira de Alencar sobreviveram à Segunda Grande Guerra Mundial e, hoje, em Porto Velho, contam as proezas dos campos de concentrações.

Enorme era a curiosidade e intensa a ânsia da tropa brasileira, quando, na manhã de julho, o "General Mann" atracou no porto de Nápoles. Mal o navio encostou no cais, o tenente-general Jacob Loucks Devers, comandante de todas as forças americanas no Teatro do Mediterrâneo, acompanhado de vários oficiais, dentre eles alguns brasileiros, dirigiu-se para bordo, a fim de levar cumprimentos pessoalmente ao general Mascarenhas de Moraes e à tropa brasileira (1º Escalão de Embarque).

Os expedicionários brasileiros, mal-preparados psicologicamente, sofreram e venceram, mais que quaisquer outros, desde a travessia do Atlântico até a frente de batalha, situações difíceis e vexatórias, que se sucediam continuamente diante do desconhecido da guerra.

CABO LEOPOLDINO

O ex-praciha Leopoldino Pinto, "o cabo Leopoldino", hoje com 62 anos, paraense de Mocajuba, diz que não participou diretamente da Tomada de Monte Castello. Porém, comenta com muito orgulho sua presença na Segunda Guerra Mundial, evocando a batalha de Montese, em 14 de abril de 1945. "Foi o combate mais importante, porque houve mais baixas, entre mortos e feridos. A batalha durou cinco dias, culminando com a nossa vitória", exulta entusiasmado, pela lembrança, o ex-praciha, que hoje é presidente da FEB, no Estado.

A Ordem do Dia emanada pelo ministro do Exército, general Walter Pires, e lida pelo tenente-coronel Schubert, da 17ª Brigada, no dia 15 passado, traduz a magnitude do triunfo brasileiro frente às adversidades. "A vitória no campo de batalha, originou-se na mobilização do povo e das Forças Armadas, inspirados no ideal comum de preservar o Brasil das opressivas soluções políticas, sempre perseguidas pelos totalitarismos de esquerda e de direita, ontem e hoje", enfatiza a Nota.

— Não há, contudo, temeridade a esperar quando o perigo advém do melhor modo de cumprir a missão, dizia o marechal Mascarenhas de Moraes. Os ex-pracinhas que hoje habitam Porto Velho, por natureza ou adoção, se identificam bem com a premissa do oficial da FEB.

Leopoldino Pinto e Luiz Pereira de Alencar comentam os difíceis momentos da guerra com naturalidade. Eles participaram das ações, porém nunca intervieram diretamente num confronto. "Sempre o inimigo não se encontrava no local para liquidá-lo", dizem.

Pertencente ao Grupo de Bombardeio Médio, Pereira de Alencar servia na Base Aérea de Fortaleza (CE). "Esse grupo era responsável por todo o combate de navios e patrulhamento da costa marítima. O patrulhamento era feito com avião armado com seis bombas de 500 libras e quatro bombas de 100 libras. Eram bombas de profundidade que deveriam explodir com a pressão da água, pois eram destinadas a submarinos inimigos", explicou o ex-praciha da FEB.

Alto Madeira
Caderno B

Entretanto, "não chegamos a usar as bombas, porque o inimigo nunca estava onde deveria estar, e, assim, sempre poupava", insiste Pereira de Alencar, que possui duas condecorações exibidas com muito orgulho, sendo uma delas pelo ministro da Aeronáutica, Délio Jardim de Matos. Ele tem a Medalha Cruz de Aviação — Fita "B" e Diploma de Campanha do Atlântico Sul (1942/1945).



Abril de 1945 — Itália

Infantes brasileiros em progressão nas vizinhanças de MONTESE

I CICLO DE MESAS-REDONDAS PROMOVIDO PELO CODEA



Frederico Monteiro Alvares Afonso

A PRESENÇA DA AMAZÔNIA NAS DECISÕES POLÍTICAS DA CACAUICULTURA NACIONAL

O interesse pela cultura do cacau, foi acordado aos, atualmente surpreendido, através da instalação e empenho com que brasileiros do sul, buscando a melhor, outras regiões na fala que interessa a Amazônia. Longe, em seu exterior, descoberta de localização constatações sobre todos, com as mesmas ter visto em si os cacau. Mas nem que isso aconteça de outras e, ao mesmo do cultivo do novo cultura, da planície de pasto.

No início, as maiores beneficiárias da mata na as fronteiras agrícola foram as regiões tradicionais da ocupação nacional localizadas nestas demográficas. Foram instituições como o IBRAN, através do programa Banco do Brasil e do Desenvolvimento, colocando crédito ao alcance de colonos agricultores-cacau; e o EPLAC aparecendo o cacau como alternativa viável à uma monocultura que já o combate na estrada silvestre ou vassoura-de-bruxa, variedade dos grandes clãs.

Criação e novos órgãos foi possível fixar o cultivo na cacau-lândia do sul, ou mais do que agricultura permanente e capaz de retribuir-lhe economicamente. Através do PROCACAU, o EPLAC operou no Amazônia e nos seus agricultores, com a distribuição de 180 mil hectares na Transamazônica de cacauicultura nacional.

Os agricultores, cooperados e responsáveis, já boa não ter acompanhado o crédito numa dependência. Marcharam com o apoio técnico do IBRAN, do EPLAC e dos Governos Estaduais, mas a causa mas recepção nacional da Amazônia.

A partir de um estabelecimento lento, mas seguro. Os primeiros anos, quando os plantios surgiram quase como colheitas demonstrativas, chegando aos dias de hoje. Não está longe o ano de 1971, quando se viu, com a supervisão do EPLAC começarem a ser plantadas as primeiras mudas de cacau, cuja em terras para cacau, com a colonização do Projeto Cacau Pará, no Governo Parsag de Belém que também começou a ser implantado o Centro Nacional de Pesquisa de Cacau (CEPEC), hoje um moderno complexo onde se iniciou a ação do EPLAC em Projeto Integrado de Colonização (PIC) PARÁ.

Depois de 1971, quando Brasília não produzia uma grama de cacau, mas dois anos depois, Rondônia ocupou a posição do segundo maior produtor nacional de cacau, com uma safra com... em 1980, alcançou-se esta até constava o ano em... deve ser a) Importando o cacau em 13 mil toneladas.

Os cacauicultores permanecem ainda alicerçados nas produções de Comeru, Ilhéus, Belém e regiões dos Ilhéus que produziram ao derredor das 1.000 toneladas e... nas grupos de empresas responsáveis nos Governos de Tomé-Açu, nos colonos da Transamazônica, alcançam a produção de Estado do Pará para 12 mil toneladas. Aos deixar de lado os esforços que fazem os cacauicultores de Rondônia, do Mato Grosso, de Roraima e do Acre.

Com vista a por isso a cacauicultura do Amazônia possam a ganhar mais força e representação, são chamados nesse campo, não mais novas os programas, mas uma realidade. Uma vez a vassoura realidade, porque não foi com cacauicultores que se saiu... em do Pará, de Sul, de Goiás, de Alcântara, do Alto Tocantins surgiram nos meus atividades do cacau.

A cada dia que se passa ficam para trás os tempos de implantação, de derrubada de gigantescas florestas, dos pioneiros desbravadores, das dificuldades primárias de acesso à região e das primeiras colheitas difíceis. Tudo isso foi, particularmente, vencido pelo cacau que foi plantado.

Hoje, a cacauicultura não é apenas importante para o EPLAC, mas interessa a técnicos, que vivem nas terras da Amazônia, as suas gentes. Instrumentos importantes à viabilização da PROCACAU, Distrito Norte do que a cultura do cacau é de fundamental importância para a região Amazônica para as Governos Estaduais e nos municípios. É vital para os produtores de cacau da Amazônia.

É de muita valia importante o dos plantadores de Cacau do Amazônia que vocês que organizar aqui, nos temos que marcar a presença da Amazônia nas Decisões Políticas da Cacauicultura Nacional.

A Amazônia existe e discute e deve ser preparada para o fato. Porque, agora, para atingir a maioria política que vem a direito de crescer, por direito de conquista, a Amazônia da cacauicultura nacional.

Todo conclusão, cada novo ser preservados para o fortalecimento da cacauicultura da Amazônia.

Primeiro Convite

A 2ª fase instalação em Curupá, 2 Transamazônica que se... liderança associativa na nossa programa para a cacau também a necessidade de que 2 áreas, em particular, gritar CRISTO no sem aparece colapso de direitos das cacauicultores da Amazônia.

Refiro, aos Senhores Estudantes, a sua classe política, as Associações de Produtores de cacau, as Sindicatos Rurais, as Cooperativas, os agricultores em geral dizem constantemente estar alertas para corrupção em defesa do nosso cacau, na defesa do EPLAC, firmando um posicionamento justo pela preservação/crescimento da Amazônia.

Esta tarefa pressupõe a tomada das tarefa dos dirigentes do EPLA, dos Cacauicultores, dos Pesquisadores, entre os todos são. Criar, fazer crescer, fortalecer e expandir, em uma cacauicultura da Amazônia, para que dela própria subsistência e permanência no tempo.

Estas ações, em caráter emergencial, são são importantes quanto manter uma estrategia de ação para o controle da Vassoura-de-Bruxa, quanto estabelecer um plano de recuperação de áreas plantadas, quanto estabelecer para estabelecimento de um processo de comercialização mais justo e remunerativo.

Por uma de nos falha, de nos são maioritária, todas estas ações poderão ser beneficiadas, improdutivas. Praticamos, argumentamos, forçar uma consciência de viabilidade do crescimento, do fortalecimento da cacauicultura na Amazônia.

Segundo Convite

Representatividade: É do nosso Forum fundamental que, tomado esse conhecimento, os trabalhos se percam de acordo; por mais acessíveis ao Plenário do Encontro Cacauicultor dos Produtores de Cacau - (E.C.P.C.) - órgão de caráter nacional, para as regiões produtoras da Amazônia, através dos Sindicatos de produtores dos municípios produtores de cacau.

Apesar de estar sediado em Ilhéus, Bahia, o ECPC não é uma região regional. Criado em 1983, pela Câmara Federal, o ECPC em nenhum momento cita em seu estatuto que deva concentrar suas atividades exclusivamente à região cacaueira da Bahia mais também a nacional, sua trabalho deverá ser em prol de cacauicultura nacional.

A cacauicultura nacional está ameaçada pela vassoura-de-bruxa, praticamente em todas as regiões produtoras de cacau da Bahia e Espírito Santo, como uma das Diretorias e um Conselho Deliberativo.

A Amazônia já se faz representar no ECPC, através dos Sindicatos Rurais, de Coari (Amazonas). Artigonese (Rondônia) e Alta Floresta (Mato Grosso). Nesta Conselho acompanha cada vez mais expansão, cada vez mais alcance, devemos promover a chegada de representantes de cacau da Amazônia.

Como Vasco) isso poderá ser conseguido se criar-nos Sindicatos Rurais nas demais municípios produtores de cacau, assumindo municípios que ainda não contam com o Sindicato organizado, ou com ajuda em fase de negociação pelo Ministério do Trabalho, ao seu conhecimento e independência Certa Sindical.

É preciso pois, que o DCPEA se reposite para articular e assistir as Centrais das Divisões Federativas (CONAB, ASPAR, EMATER, etc) para a organização e constituição de Sindicatos nos dos municípios produtores, nas regiões cacaueiras da Amazônia; terremos que criar, tarefa Sindicatos, grandes forças as agricultores envolvidos na programação do EPLAC, na Amazônia.

Nas nos constituídos a Sindicatos, teremos que dar a passo seguinte, ou seja, promover o ingresso do Sindicato, na vaga do Conselho Consultivo dos Produtores de Cacau, (CEPEC).

É necessário que os assistentes que existem em Sindicatos Rurais, e a CONTAG, que assessora as trabalhadores rurais, de alguns lugares da Amazônia, Xapuri (Pai e Canoa) (Rio) devemos oportunidade de sentirmos diretamente interessa por Sindicatos da CONTAG nos criteriosos proprietários rurais e assocy nem junto a Ilhéus, que a eleição de uma "só pessoas proprietários donos de lotes de menos de 100 hectares não deve sindicalizar nos sindicatos Rurais, mas sim na CONTAG". O que não é certo.

E o que É o ECPC?

O Encontro Cacauicultor dos Produtores de cacau, é uma Região Cacaueira pela Portaria nº 01.190, de 28 de junho de 1982, e restituída pela Portaria nº 12.960, de 19 de abril de 1979, que tem sede na cidade de Ilhéus, no Estado da Bahia.

A sede do Convênio É a para dos cacauicultores para a debate dos assuntos de interesse da cacauicultura e dos org blemas sócio-econômicos relacionados a ela ou às suas regiões produtoras.

O ECPC, órgão representativo da cacauicultura nacional e consultivo ao Conselho Executivo da Plano de Lavoura Cacaueira, CEPLAC, tem por objetivo:

I - assistir à Comissão Executiva do Plano de Lavoura Cacaueira, CEPLAC, na sua relacionamento com os produtores de cacau, inclusive na filosofia e execução de programas de apoio à fortalecimento da cacauicultura brasileira;

II - integrar e compor o Conselho Deliberativo da CEPLAC, participando de suas reuniões e Assembléias de Representantes dos Produtores de cacau com direito Explenário;

III - representar a lavoura de cacau perante os organismos governamentais, sempre que julgar necessárias aos interesses da classe e manifestar-se sobre medidas que afetam direta ou indiretamente a economia cacaueira;

IV - assessorar os assuntos de fortalecer as atividades científico-técnicas nas regiões cacaueiras do País, promovendo gestões em defesa dos seus interesses, em consonância com as disposições legais.

O Capítulo II, da "Composição e Competência", diz em seus Art. 3º: "Para os fins regimentais no Conselho se Diretoria terá Nacional organização de Secretaria do Órgão, devidamente estruturados, na forma da lei, as seguintes Atribuições:

I - formulação da carta sindical emitida pelo Ministério do Trabalho;

II - cópia autenticada da Ata de Posse da Diretoria do Sindicato Rural requerente, lavrada e certido no duração de seu mandato;

III - comprovante de aplicação de suas contribuições para com a Federação da Agricultura de sua filiação;

IV - exemplar autenticado de seus Estatutos Sociais;

V - relação nominal dos membros eleitos para os cargos de Presidente e Representante, responsável em cada eleição que se realizar - se existirem;

VI - comprovante de aplicação em uma contribuição financeira anual para o Convênio.

VII - comprovante de regularidade perante o Ministério do Trabalho relativamente à entrega do seu Balanço Financeiro e Previsão Orçamentária.

E, em seu parágrafo único, do Art. 7º: "Obrigação à Diretoria a manter atualizados seus registros perante o Ministério do Trabalho, sob a pena de penas automáticas de seu eleitos na representação".

Temos conhecimento que 25 são bastante numerosos os Sindicatos Rurais, legalmente estabelecidos, mas municípios abrangidos pela ação do CEPLAC na Amazônia. Talvez pela sua falta de prioridade a solicitação de ingresso nestes Sindicatos. Portanto, no ECPC, uma tarefa para Diretoria e com retorno políticos imediato.

Para isto, a DCPEA deverá buscar relacionamento com a Federação da Agricultura, com a Coordenação Regional de Agricultura, com as Universidades de Agricultura, em forma e mas força e valorização e entrosa dentar Sindicatos ao ECPC.

Paralelamente, estaria se incentivando, orientando e a Formação dos Sindicatos Rurais, Associações municipais para são ainda inexistentes.

Deve-se atentar ainda para a fase de sua duplas ofícios, juntos ao consumidor, de que "os Sindicatos estão preparados, com os dirigentes dos Sindicatos são despreparados ... isto não é relevante. O importante É que eles existam e sejam legalmente constituídos. O resto É parte do aprendizado, ou se promover a entrada de agricultores de cacau ou Sindicato, ou ou fortalecê-lo e o faz pouco mais à frente, pela prática de sindicalismo, de trabalho em comum, enfrentar problemas e lutar e suas lideranças."

Em 1984/85, o DCPEA chegou a desenvolver um interessante trabalho junto ao EPLAC, para a ingresso de Sindicatos Rurais dos municípios da Amazônia; foi quando foram admitidos os Sindicatos de Parauapebas (Pa) e Alta Floresta (MT). Na mesma oportunidade, se pronunciou, em março de 1985, a frustração de representação na Amazônia, e ainda se mesma uma foi aprovada a criação das representações das estados do Pará e Amazonas, não infelizmente por dificuldades na sanção para ECPC, não "para frustrados. A abertura ou instalação de representações em os critérios do ECPC será prevista na Capítulo I, Art. 3º, Parágrafo Único do seu Regimento, que diz: "O Conselho poderá estabelecer representações ou escritórios em qualquer outro em Município nacional".

Nesta ação benéfica para a cacauicultura de nossa região, foi a minha falta entre grupo de onze sindicalistas da Bahia e Espírito Santo, visitados ao ECPC, as regiões cacaueiras da Amazônia. Desta vez em mês maio - passada de Sindicatos Rurais de Ouricuru ao ECPC, a instalação de representações ou escritórios do EPLAC na Amazônia - Assim frustrou-se na mesma oportunidade, uma maior receptividade, o que viu de consequência, um Conselho Consultivo de Produtores de Cacau mais representativo, mais forte participante, mais atuante.

Terceiro Convite

Mas não basta que os Sindicatos Rurais nos municípios cacaueiros da ação do EPLAC na Amazônia estejam representados no ECPC. Nas outros representatividade tem que ser fortalecida e outros órgãos serão criados. Portanto nos refiro à absoluta e urgente necessidade de estar a Amazônia representada no Conselho Deliberativo da CEPLAC, nas certos e políticos para o cacau, tarefas nas discussões de programas, definição de orçamentos.

No Conselho Deliberativo da CEPLAC participam hoje a Ministro da Agricultura, na qualidade de presidente - do Órgão, a diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, na qualidade de seu vice-presidente, o secretário - executivo do EPLAC; o representante do Ministério da Indústria e Comércio; os representantes os Governos da Bahia; os representantes de os Governos do Espírito Santo; os representantes os Estados Federal do Brasil; e os representantes dos produtores dos Estados da Bahia e Espírito Santo.

Onde está a Amazônia? Onde está Rondônia? Onde está o Pará? Por que não podemos falar também ? Por que não temos a direito de expor nossos problemas e anseios?

Digo aos peregrinos contra isso. Em parte são as barreiras governamentais, os cheque políticos, dos estados aos Sindicatos Rurais e municípios em programas do EPLAC.

É certo que verdadeiramente representativos pelo que se fizeram no Pará, e o Governador em Estado de - Rondônia, formalizamos seu Comitê de gestão, encaminhado ao Exmo. Sr. Presidente da República e posteriormente criando o EPLAC, com recomendação para atendimento.

Mas não podemos deixar de voltar as nos Fixos organizados em "segundo carinho" chegada ao ECPC dos Sindicatos Rurais, pedem se for escolhida a representação via um aumento de número de produtores de cacau, através do ECPC, tornando - mais atuante para o que determina a Capítulo X, "Da Colegio de - Representantes", Art. 31, do Regimento do EXPC:

"As condições para ser Representante do Produtor de Cacau, de que trata, para os Conselho Deliberativo do EPLAC:

I - ser cacauicultor e associado a Sindicato Rural filiado ao Conselho Consultivo dos Produtores de Cacau;

II - estar regular com obrigações financeiras contraídas estritamente junto à EPLAC;

III - possuir conhecimentos conhecimentos sobre a cacauicultura e sobre os problemas sócio-econômicos das regiões em que ela se desenvolve;

IV - ter seus serviços prestados à classe ou merecer ter idoneidade em seus conceitos inquestion.

Temos que nos unir para encontrarmos um à meio termo entre O Poder do Brasil e outros produtores de cacau do mundo, em melhorando todos constituído e não estes grandes nomes e em respeito ao espaço de terra do País, onde a lavoura de cacau tradicional ou a riqueza se alguns.

* Engº Agrº. M.S. Diretor para Assuntos da Amazônia, DCPEA/MADAM

A Direção do Hospital de Base Ary Pinheiro está envidando tudo esforço possível, no sentido de proporcionar aos possíveis usuários daquele Estabelecimento de saúde, na próxima quadra carnavalesca, maior eficácia no tratamento de emergências, tão necessários em situações de grandes tumultos populares.

Para isso manterá um contacto com o Comandante Geral da Polícia Militar, visando a manter plantões policiais no Pronto Socorro, dando um respaldo todo especial à movimentação que se fizer necessária.



Diplomatas encerra ensaios na quinta

A Diplomatas termina seus ensaios na próxima quinta-feira, quando grande parte de seus brincantes estará sambando e cantando o samba-enredo acompanhados pelo "puxador" Jair Monteiro. Depois disso, a diretoria afirma que estará completamente pronta para o concurso.

Os ensaios de amanhã até quarta-feira serão restritos à sede, na Terreira Arantes com Carlos Gomes e onde conta com muita gente, além de seus brincantes, incentivando muito mais a escola.

Essa ensaio geral contará com o carro de som utilizado para, bem no meio dos brincantes, ter uma distribuição muito melhor do som e garantindo uma boa harmonia. O penultimo ensaio geral realizado sexta-feira, o movimentação foi muito grande e agradou a direção da escola que acreditam num bom resultado.

O deputado estadual Nestor Júnior (PDS), também presidente da Diplomatas, disse ontem que um projeto-lei de sua autoria, âmbito estadual e federal, pedindo todo o tipo de ajuda às escolas de samba do país, principalmente as de Rondônia, a começar pela área para construção de sedes e quadras para ensaios.

Segundo o deputado, "o referido projeto deu entrada no Palácio Presidente Vargas no dia quatro de novembro do ano passado e esperamos que seja sancionado logo em março próximo pois só assim teremos mais tempo para trabalhar para a melhoria do carnaval de Rondônia".

UMA SEMANA PARA A GRANDE FESTA NA AVENIDA

CAIARI: QUASE TUDO PRONTO PARA O BI

Na Caiari, esta semana é a de mais trabalho desde os ensaios, que só terminarão mesmo na sexta-feira até o mínimo indispensável, mas o presidente Flodoaldinho afirma que "estamos com tanta ocupação que não temos tempo para nos preocupar com futricas ou as condições de nossos concorrentes".

O vice-presidente Iran Brito disse, por sua vez, que "agora é que vem a pior fase, quando faltam alguns pequenos detalhes que não podemos deixar passar despercebidos, pois qualquer escorregão estaremos comprometidos, daí nossa preocupação de não tirar os olhos do que é nosso".

ENSAIOS

Os ensaios têm continuação normal de amanhã a sexta-feira, quando todos os brincante estarão participando com a ajuda dos coordenadores de alas, que saem da praça das Caixas D'água, vão pela avenida Carlos Gomes, Farquhuar, Pinheiro Machado (ou até o local de apresentação da avenida) e retornando à praça.



As duas escolas prometem muito em samba, fantasia e harmonia.

ENREDO PREOCUPA

Se existe um quesito do regulamento do carnaval este ano que está preocupando muito os dirigentes das duas escolas (Caiari e Diplomatas) é o de Enredo. Segundo os carnavalescos, é preciso um critério muito cauteloso de parte daquele que for julgar o quesito, visto que tanto Verena quanto As Forças da Natureza exigem um estudo aprofundado para que se evitem falhas na hora do julgamento.

OS TROFÉUS

Já se encontram na coordenacão do carnaval, na Prefeitura, a galeria dos troféus que serão entregues aos campeões e vice-campeões do carnaval de 84, e segundo a secretária Tarcila de Castro, "só sairão no domingo, quando serão levados ao palanque oficial.

Os referidos troféus foram comprados aqui mesmo em Porto Velho a um preco cujo total a comissão prefere guardá-lo em segredo, frisando ser o mais importante o valor simbólico, ao serem entregues acompanhados com um título de participação.



Os troféus, na foto de Rubinho.

Faltando uma semana para o desfile, aumenta a expectativa e também o clima de guerra entre as agremiações, principalmente as escolas Caiari e Diplomatas. Uma luta que ambos os lados reconhecem não levar a nenhum objetivo razoável, mas que, segundo eles, influi na opinião pública, que pode aplaudir ou vaiar, durante a apresentação.

A criação da associação carnavalesca foi, segundo aqueles que a dirigem, uma grande ajuda para o pouco que hoje todos conseguiram, menos em termos de dinheiro já que o pedido inicial foi de 34 milhões de cruzeiros, enquanto que o Estado, através da Seplan, só liberou 21, aí a primeira derrota.

Essa entidade, no entanto, só existe de fato, de direito não. Além disso, antes dessa semana de lutas e trocas de acusações através de rádios e jornais, tudo era a maior harmonia entre — outra vez as escolas — as agremiações. Dentro dela, os maiores líderes são Leônidas, pela Diplomatas, e José Carlos, pela Caiari. Hoje, ambos lutam apenas por aquilo que consideram de melhor para seu lado e a maior prova disso foi a briga para divulgar ou manter em sigilo os nomes daqueles escolhidos pela organização para formarem a comissão julgadora.

É bom lembrar, porém, que tais pessoas não estão ganhando nada, só ajudando aos carnavalescos, estando dispostos a terem inimigos e serem, após os resultados, acusados disso ou daquilo por aqueles que hoje, menos tensos, dizem que nada farão de errado. Não é fácil para a coordenação escolher 18 pessoas que não tenham qualquer ligação com as duas escolas.

Hoje, quem foi julgado ano passado, diz que, durante o desfile de uma escola, seu dirigente chegou frente à cabine e gritava ser a dele a melhor e que merecia nota 10, e caso acontecesse o contrário, tal pessoa se veria com ele depois. Assim, é bom lembrar a essa pessoa que ele é responsável de manter viva a fraca chama daquele que já foi, dito, por gente de fora, o melhor carnaval do região.

DIRIGENTES: BAGUNCEIROS SÃO DE FORA

A afirmação feita pelo delegado Jacks, de que imprimirá maior rigor no controle de ensaio das agremiações carnavalescas, onde, segundo ele, "há grande número de agressores e marginalizado", os dirigentes carnavalescos desses entes "quem faz a bagunça vem de fora para dentro", como foi o caso do vice-presidente da Caiari, Iran Brito Mendes.

Segundo Iran, "antes de iniciarmos nossos ensaios, aqui na praça das Caixas D'água, pedimos autorização à Polícia Militar e Civil. Além disso, temos permissão para ensaiar nas ruas próximas ao local, tanto que no primeiro ensaio de rua, haverá batedores da PM".

Quanto as brigas registradas na praça, mais precisamente próximas às Caixas D'água, "são causadas por gente de outros bairros que vêm para tumultuar esse trabalho, inclusive gente de Floresta, Nova Porto Velho, outros extremos da cidade".

O presidente Nestor Júnior, da Diplomatas, disse que "ainda não tivemos nenhum caso de briga. Só entra na sede aquele que gosta de escola e lá dentro não há brigas. Mesmo qualquer desentendimento a diretoria intervém e resolve tudo.

Amando Silva, do bloco Locomotiva, diz que as denúncias feitas pelo delegado são muito generalizadas. Garante que quem arma brigas nos ensaios não são componentes pertencentes às agremiações, mas outros que chegam de longe. Afinal, ninguém pode proibir ninguém de assistir aos ensaios".

CARNAVAL DONANEGA
Todos os artigos para o Carnaval
O caminho certo!
Rua Terreira Arantes — 2183

O maior carnaval de Rondonia no Jornal Alto Madeira, TV Nacional e Rádio Nacional FM, com patrocínio exclusivo da CERPA, A NOSSA CERVEJA!



UMA COBERTURA COMPLETA DAS ESCOLAS DE SAMBA, BLOCOS E DOS CLUBES, DO DESFILE NA AVENIDA FARQUHUAR, COM IMAGENS AO VIVO PARA OS TELESPECTADORES DA NACIONAL (CANAL 6), ALÉM DE UM VASTO NOTICIÁRIO NO ALTO MADEIRA.

A Secretaria de Estado da Educação comunica que ainda tem vagas para o 4º ano Adicional do Curso de Magistério na Escola Carmela Dutra, com especialização em Pré-Primário, alfabetização e Ensino Especial. As inscrições estarão abertas até o dia 8 de março.

PRÉ-ESCOLA: SEDUC TREINA PROFESSORES

O Treinamento promovido pela SEDUC, para capacitação de recursos humanos que atuam na área de Pré-escolar, esta sendo realizado no Senac.

O treinamento está sendo ministrado por uma equipe de técnicos da Seduc, composta de professores especializados no pré-escolar, psicologos, assistentes sociais e um médico pediatra. No decorrer do Treinamento que terá a duração de uma semana, serão feitas exposições sobre a maneira ideal de tratamento com crianças que estão se preparando para a alfabetização.

Dentro da programação está inserida também uma parte prática, que será mostrado aos participantes as diversas maneiras e materiais que podem ser usados para confecção de materiais pedagógicos, explorando inclusive, a criatividade de cada professor em colocar no material confeccionado recursos estratégicos que proporcione a imediata compreensão e assimilação do ensino, por parte do educando.

O Treinamento que está acontecendo no Jardim de Infância Nossa Senhora do Rosário, período integral, terá seu encerramento dia 2 de março.

ALIMENTAÇÃO NAS ESCOLAS

As ações da Divisão de Alimentação Escolar, ligada ao Departamento de Apoio Educacional da Seduc estão voltadas para a redução das graves deficiências nutricionais presentes nos escolares, de modo a contribuir para a elevação do seu nível de saúde e, consequentemente, melhorar a sua capacidade de aprendizagem.

A Alimentação Escolar é basicamente constituída pelos alimentos fornecidos pela FAE e Estado e redistribuídos aos municípios, tais como: arroz, açúcar, óleo de soja, proteina texteurizada de soja (PTS), feijão, leite em pó, charque, biscoito, fubá, etc, e os legumes e verduras são acrescentados em alguns cardápios, dependendo muito da contribuição que a comunidade possa dar.

INDUSTRIALIZAÇÃO DO ESTADO: META PRIORITÁRIA

[illegible]

JOVENS E A RELIGIÃO

MANOEL MESSIAS

Nos instantes difíceis, poucas são as pessoas que suportam o fardo, que pesa sobre os seus ombros. Principalmente, por verem distanciados a cada passo, a certeza de vir a atingir o seu ideal. Um grande desajuste social, que é a base principal da violência em que vivemos e a medida em que, a inflação vai dominando o povo, também aumenta o desemprego. Não adianta continuar a castigar os pobres (pois são sempre eles, que acabam pagando o que surgir de errado) se não se criar uma forma de trabalho ao povo, que nesse momento só participa das decisões na hora do castigo e de produzir, também é lembrado no tempo da Política.

Tem muito que constantemente, estão pensando em mudar de vida, ganhar mais, e fazem isso, sem medir qualquer sacrifício, sem olhar que está pisando em seu próximo, sugando o seu sangue, só pregam bondade em seus discursos, com fins exploradores. O menino abandonado de um lado tenta viver, engraxando, lavando carro, sugando as misérias que o sub emprego lhe oferece. Do outro lado a menina abandonada, que se tem que prostituir-se para poder a sua vida levar, quando muito arruma, um trabalho de garçonete e aí passa a ter outro de tipo de uso. Influenciado pela propaganda de tanta coisa negativa que existem tem aumentado muito ultimamente o problema do menos que vai aos poucos se distanciando de todos, aliás são as pessoas que os colocam à margem, com esses préconceitos prepoderantes que não levam a nada. O real valor da vida não está nas atitudes covardes, mas nas atitudes assumidas para o bem de todos.

xxxx

As pessoas que se julgam grandes, aos olhos dos irmãos pois perante os olhos de Deus somos iguais, chamam de subversivo a quem tenta mostrar ao Povo, a realidade, vejo diferente, subversivo, é o homem que diante de tanta miséria, cruza os braços, fecha os olhos para não ver o mendigo, vira o rosto pra negar uma esmola ou a dá para que todos vejam sua generocidade superficial, explora o povo, e só abre a boca para mandar castigar os justos, tapa os ouvidos com medo de ouvir a verdade, ou a voz de uma criança pobre pedindo pão, bate a porta no rosto de quem dele precisa, escraviza o seu próximo sentado em trono de ouro, despreza as crianças. Portanto o homem verdadeiro não é subversivo, mas o homem mentiroso, corrupto e aproveitador.

(Messias Viveiros)

HISTÓRIA ANTIGA

ESRON PENHA DE MENEZES

Não sei com qual objetivo mas pediram-me para contar a história da construção da Vila Dr. Erse, no bairro Caiari.

Então lá vai, em poucas linhas, como foram construidas aquelas doz casas para operários da Madeira Mamoré.

Pode haver algum erro mas penso que aconteceu como estou contando. Se alguém souber mais detalhes agradeço a contribuição. Eu e o Alto Madeira que está contribuindo para a verdade histórica de Rondônia.

Logo que o então Capitão Aluizio Ferreira assumiu a direção da Estrada de Ferro, abandonada pelo Sindicato presidido por Percival Farquhar, sentiu a carência de habitações para os operários que moravam esparsamente pelos lados das Caixas D'água, do Alto do Bode e da Baixa da União, em casebres mal feitos e mal cuidados, sem as mínimas condições de higiene, sem banheiros e latrinas afastadas da casa, sem luz elétrica e sem água encanada.

Com essa visão reuniu o seu Secretariado e determinou que fosse estudada uma formula para conseguir meios afim de que fosse realizada a idéia que lhe tinha abulado os nervos e era contra os princípios que iriam nortear sua administração. Nessa reunião estavam: Alexandre Albert Guimarães, Secretário; Eng. Francisco Alves Erse que substituía o Diretor e Chefiava a 4a. Divisão — Engenharia; José da Câmara Leme, Chefe da Contabilidade, João Baptista dos Santos Peniche, Chefe da 3a. Divisão — Locomoção, Hugo Ferreira, chefe da 2a. Divisão — Tráfego, além de Lourival Ferreira, Tesoureiro, Eucário de Jesus Cantanhede, Francisco Guedes da Lira Fonseca, Manoel Marques e Cosme Lima.

Uns dois meses depois dessa reunião apareceu uma economia de caixa da ordem de dezoito contos de réis, que daria suporte para começar a construção que seria compensada com a madeira que forneceria a serraria, os carpinteiros da Engenharia, areia e pedra e transporte que naquele tempo era feito em carroças puxadas por bois ou muares, pela Estrada.

O projeto foi confeccionado pelo Mestre de Obras José Ribeiro de Souza Junior, supervisionado pelo Engenheiro Erse.

Para ajudar, a empreitada foi entregue ao comerciante José Maria Martins Costa se associou a Pedro Rendes, Luiz Joaquim Paes, Antonio Martins e Herculano Peixeira e deram início às obras que teve andamento rápido para a época. Em pouco mais de um ano estava pronta.

Quem também deu grande incentivo àquela construção foi o Padre João Nicoletti que periodicamente a visitava e animava o Amadeu Maia, o Quinto Trivério, o Charles Shockness, estes nos serviços de carpintaria; o John Pierre e seu ajudante Luiz Nicacio (este ainda vivo), nos serviços de instalação de luz elétrica, o Oscar Maloney e o Percy Helder nos serviços de água encanada e esgotos. Nos serviços de pintura, andou trabalhando naquela obra o José Mota de Oliveira (vivo) e os serviços de alvenaria foram executados por um cunhado do Herculano Peixeira, pelo Simplicio José da Silva e pelo barbadiano Albert Mazza.

Evidentemente foi um marco de progresso que se implantou naquela área da Madeira Mamoré, o primeiro bloco de casas de alvenaria construído depois da Avenida Divisória que era na época delimitada por uma cerca de arame liso, onde a turma que moravam nas Casas Três e Seis toda vez que amarravam um fogo ficavam enganchados porque não procuravam os portões para passar.

Para se ter uma idéia de como era aquela zona basta dizer que para se chegar à casa do Abdon Viana, que morava mais ou menos onde morou meu saudoso amigo Anísio Gorayeb, ou a do George Rhodus, ali pela casa do João Mello e Silva ou da Modesta, avó da Iolanda Costa, ou da Mary Burnett ali por onde é agora o Tribunal de Contas, era preciso se levar uma pessoa que soubesse andar no mato.

Portanto o empreendimento era o comentário do momento e lembro-me poucos nomes dos primeiros moradores: Willian Heron (acho que a Heroncina nasceu ali), o pai da Olguinha, mãe do Dr. João Wilson ,os demais não lembro. Também faz tantos anos!

Parece-me ter ouvido que querem demolir a Vila Dr. Erse para construir o Baron.

Apesar de não ser saudosista acho que seria uma desconsideração aos ferroviários da Madeira Mamoré por quem o Dr. Erse fez muito e eles são ferrenhos tradicionalistas e à família do Eng. Francisco Alves Erse que deu os melhores anos de sua vida por esta região e também porque é a única lembrança de seu nome ela essa Vila.

Não importa. Era o Dr. Erse meu cunhado e meu padrinho e para lembrar seus feitos o seu neto Deputado Francisco José Coimbra Erse com o seu dinamismo e o seu ardor cívico à serviço desta região e da Pátria, perpetuará seu nome.

ENCONTRO COM A PALAVRA

Pr. Benedito R. Lima

"Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus" (S. Mateus 4:4). Caríssimos leitores, pela bondade de Deus nosso Pai, posso mais esta ano dirigir-vos o recado de Deus, cumprindo, quanto me é possível, o grande dever de anunciar-vos o caminho de salvação por intermédio de Cristo Jesus Senhor nosso. A criatura humana, dotada de corpo, alma e espírito, criada por Deus e destinada a servi-lo neste mundo e gozar dele no outro, não pode viver cuidando só das coisas materiais, de alimentar-se, divertir-se, enriquecer-se. Temos outras necessidades: as necessidades da nossa alma e do nosso espírito, a sede da verdade, a sede do bem. Essa sede da verdade nos leva naturalmente a indagar do nosso princípio, do nosso fim, e dos caminhos que devemos seguir na vida no sentido de agradar ao nosso Deus. Prova da sede de verdade são as próprias religiões, essa curiosidade que na maioria das vezes são mal orientada que faz tanta gente procurar o segredo da vida futura nos mais grosseiros erros e explorações. "Eu sou o caminho e a verdade e a vida, e ninguém vem ao Pai senão por mim" (Jesus). A sede do bem se traduz pelo mal-estar que sentimos quando fazemos alguma ação reprovada, e, ao contrário, a satisfação que resulta para nós de um ato de bondade que praticamos certos de que Deus aceitou com alegria. "Meus irmãos, não tenhais a fé de nosso Senhor Jesus Cristo, em acepção de pessoas" (S. Tiago 2:1). Prezados leitores, a sede do bem se verifica clara e evidentemente, nas desilusões dos mundanos que, depois de percorrerem todos os prazeres efêmeros deste mundo, confessam não terem encontrado paz, nem saciedade para as suas aspirações fúteis e da carne. "BEM-AVENTURADO o varão que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detem no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores" (Salmo 1:1). Temos, pois, imprescindíveis necessidades espirituais: "Nem só de pão viverá o homem: ..". Essas necessidades podem não ser sentidas quando o homem se acha dominado por más paixões; mas serenadas estas, passado o tempo da loucura, a alma reclama os seus direitos, lança-se em busca da verdade, suspira pela paz da consciência cauterizada pelos desejos cilincerantes do pecado contra Deus. "Nenhum bem sonega aos que andam retamente" Salmo 84:11. Quem poderá sacia-la dessa dupla sêde? Encontrará ela na ciência deste mundo a luz completa para o seu espírito? Não. A ciência poderá rasgar largos horizontes à curiosidade humana, mas não pode desvendar os mistérios da vida que está em Cristo em Jesus autor e consumador da nossa fé. "Que aproveita ao homem, ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma" (S. Marcos 8:36). Chegamos, pois, à conclusão de que a nossa alma tem aspirações impossíveis de serem saciadas com os nossos próprios recursos. Consulte o Fone — 221-4470.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Poder Judiciário do Estado de Rondônia
COMARCA DE PORTO VELHO
Cartório do Registro Civil de Pessoas Naturais
OFICIAIS
Albino Lopes do Nascimento — Titular
Pedro José do Nascimento Junior - Substituto
Antonio Eneas Frota Mendes — 2º Oficial
EDITAL DE PROCLAMAS Nº 5662

FAÇO SABER que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 nºs I, II, IV do Código Civil Brasileiro, JAIR CARLOS RODRIGUES DE LIMA com: ROSA MARIA SALES GOMES. Ele é natural de Rio Jamary, Mun. de Porto Velho-RO, nascido em 29 de Abril de 1958, Profissão Balconista, Estado Civil Solteiro, domiciliado e residente em Porto Velho-RO, à rua Campos Sales, 2071 filho de dona Filomena Rodrigues de Lima residentes em Porto Velho-RO, à rua Joaquim Nabuco, s/nº. Ela é natural de Iata — Guajará Mirim-RO, nascida em 28 de Novembro de 1961, Profissão Do lar Estado Civil Solteira domiciliada e residente em Porto Velho-RO, à rua Campos Sales, 2071, filha de Vicente Paulo Gomes e de dona Francisca Sales Gomes residentes em Porto Velho-RO, à rua Benjamin Constant, 2700.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório, no lugar de costume, e publicado em um jornal desta Capital.

Obs.: O regime de bens adotado é o da Parcial de Bens.

78.900 — Porto Velho-RO, 23 de fevereiro de 1984.

Livro D 5 Fls. 62 verso

Bel. Pedro José do Nascimento Júnior
Oficial Substituto do Registro Civil e anexos
da 1ª Circunscrição Judicial de Rondônia



TV RONDÔNIA
CANAL 4

7:50 — Imagem Padrão
7:55 — Hino Nacional
8:00 — Globo Rural
9:00 — Concerto Para a Juventude
10:30 — Festival de Desenhos
11:30 — Festival Mundial do Circo
12:30 — Video Show
13:00 — Duro na Queda
15:45 — Disneylândia
16:30 — Festival Charles Chaplin
18:45 — Som Brasil
18:30 — Os Trapalhões
20:00 — Fantástico
22:00 — Os Gols do Fantástico
22:15 — Cinema Especial
23:00 — Domingo Maior



TV NACIONAL
CANAL 6

13:00 — Abertura
13:04 — Show de Esporte
14:45 — Jornal Rural
15:00 — Ao Som da Viola
16:00 — Chaparral
17:00 — Clube da Criança
19:00 — Sessão Livre
20:30 — As Aventuras de BJ
21:30 — Espaço
2..:00 — Ratos do Deserto
23:00 — Arquivo Confidencial
00:00 — Encerramento





CINEMA DOMINGO
LACERDA
GALLIPOLI As 16:30 e 20:30 (livre)
A PANTERA NEGRA DO SEXO 22:30 (18 anos)

HOSPITAIS

P. Socorro	221-0433
Hospital de Base	221-0145
Maternidade	221-0141

TELERON

Interurbanos	101
Informações	102
Reclamações	103
Telex	143
	100

TELEFONES ÚTEIS
JORNAIS

Alto Madeira	221-3077
	221-4581
Estadão	221-8541
Tribuna	221-3581
O Guaporé	221-3533
	221-3633

RÁDIOS

Caiari	221-2271
	221-7559
Eldorado	221-8783
Paricis	221-3553
Rondônia	222-2155
Nacional	221-0588
Tv Rondônia	222-2387
Fogo	197
Telegramas Fonados	135

POLICIA

Central	221-3626
Feminir	221-9021
1º DP	221-3491
2º DP	221-9719
3º DP	221-4245
4º DP	221-9691
5º DP	221-9089
IML	221-0833
Delegacias de Homicídios	221-9069

CENA DA CIDADE



Nua, a garotinha da direita vê o irmão mais velho, armado com um caniço buscar o "peixe nosso de cada dia" e trazê-lo pendurado para em seguida ser feito dele o almoço ou o jantar da família. E enquanto o rio sobe, a garotada pratica uma das ações mais comuns na zona ribeirinha amazônica a pescaria. Lamentável que com este ato as crianças estejam arriscando a própria vida, na beira de um barranco que pode a qualquer momento sofrer o processo mais comum nesta época, a erosão. A foto é do Rubinho.

HOROSCOPO



UNIAO CASCAVEL
CONVENCIONAL
Saída Para
6:00hs — Cacoal
7/8/14 e 16:00 — Humaitá
8:00hs — Cascavel-PR
9:00hs — Campo Novo
10 e 18:30hs — Cuiabá
11:00hs — Colorado
11:30/14 e 17:00hs — Ariquemes
14:30hs — Itapuã
15:00hs — Jaru
15:30 e 24:00hs — Pimenta Bueno
16/17 (Leito) 19 e 19:30hs — Manaus
18:00hs — Vilhena
20:30hs — Cacoal (Leito 2.º, 4.º e 6.º)
Semi-Leito 3.º, 5.º e Sábado.
21:00hs — Cascavel-PR
22:00hs — Ji-Paraná (Leito) (Semi-Leito)
VIAÇAO RONDONIA
Saída Para
12/20 e 21:00hs — Guajará-Mirim
17:00hs — Jacy-Paraná
22 e 24:00hs — Rio Branco-AC
NOVO ESTADO
7 e 22:00hs — Guajará-Mirim
2.º, 4.º e 6.º às 7:00hs — Mineração Oriente Novo
2.º, 4.º e 6.º às 10:00hs — Mineração São Lourenço
COLIBRI
Saída Para
11 e 23:00hs — Cuiabá
13:30hs — Vilhena
AVIOES
Empresa
CRUZEIRO
Chegada de Cuiabá — 11:25 e 14:25hs
Chegada de Manaus — 7:25hs
VASP
Chegada de Cuiabá — 12:20 e 22:55hs
Chegada de Manaus — 11:00hs
TABA
Chegada de Manaus — 17:00hs



DOMINGO
Diurno
Drogaria Rodoviária
Estacão rodoviária
Noturno
Sta. Terezinha II Av. 7 de Setembro c/ José de Alencar
Drogaria Amazonas Av. Calama N.º 3352 C/ João Pedro da Rocha

FIAT OGGI

MISSAS E CULTOS

Igreja Adventista 7º Dia — horário dos cultos:
Sábados — das 8:00 às 11:30 hs
Domingos: das 20:00 às 21 hs
Quartas-feiras — 20:00 às 21 hs (Culto de oração).
Assembléia de Deus — horário dos cultos:
Domingo: das 9:00 às 11:00 (Escola Dominical)
das 19:30 às 21 hs (culto de oração)
Igreja São Cristóvão: horário das missas:
Sábados: às 19:30 hs
Domingos: às 5:30, 9:00 e 18:30 hs.
Igreja Presbiteriana de Porto Velho — Horário dos cultos:
Aos domingos: às 20:00 hs.
Quarta e sexta-feira: das 09:00 às 19:30 hs.
Igreja Sagrado Coração de Jesus — Horário das missas:
Sábados: às 16:30 hs
Domingos: 5:30, 8:00, 17:00, 18:30, 20:00 hs
De segunda a sexta-feira: 19:00

Ioiomania

LUIZ CARLOS BRAVO

Nº 2310

INSTRUÇÕES

H A I
R
A V
L
E C O

O objetivo deste jogo é formar o maior número possível de palavras de quatro letras ou mais, usando apenas as letras que aqui aparecem, misturadas e que formam uma palavra-chave (a palavra-chave é sempre apresentada na edição do dia seguinte, em letras maiúsculas, juntamente com as palavras encontradas no problema anterior). A letra maior deverá aparecer obrigatoriamente em todas as palavras, em qualquer posição. Uma letra não poderá aparecer em cada palavra maior somente de vezes do que na palavra-chave. O autor não usa dicionário e só apresenta palavras de uso corrente, por isso o leitor muitas vezes encontrará mais palavras do que as publicadas no dia seguinte. Não valem verbos, temos proprios, plurais nem siglas.

Encontradas 71 palavras: 20 de 4 letras; 23 de 5; 7 de 6; 3 de 7; 4 de 8; 1 de 9; e 1 de 10.

Colesterol no camarão

"Por favor me fale sobre o colesterol no camarão. Ouvi dizer que o camarão é cheio de colesterol. Trata-se do mesmo tipo de colesterol que temos na carne? Faz mal comer, habitualmente muito camarão?"

O camarão ocupa posição moderadamente alta em colesterol. Cem gramas de camarão contêm 150 miligramas de colesterol. Esse o peso da carne crua, sem incluir a casca ou qualquer outra parte que não se come. Sim, o colesterol é o mesmo que encontramos na carne comum e deve ser levado em conta na ingestão diária. A dieta americana comum apresenta 450 a 700 mg de colesterol e a dieta recomendada para limitar o risco de ataques do coração, para quem tem qualquer elevação do colesterol, fixa o máximo de 300 mg. Como o colesterol é produto animal, se você tiver a cautela de não comer outros produtos animais no dia em que comer camarão, poderá ingerir 230 gramas e manter-se dentro daquele limite. Podemos planejar uma dieta com pouco ou nenhum colesterol. Incluirá leite desnatado ou leite em pó, seco e sem gordura, clara de ovo, legumes, cereais e frutas. Se incluirmos porções razoáveis de carne, peixe ou mariscos de camarão, não estaremos ingerindo gordura ou colesterol em demasia.

LAZER E CULTURA



VELHOS E NOVOS ANSEIOS

Analogias, ontologias, nostalgias e outras agônias começam a fazer parte do cotidiano quando questionamos o que irão propor os nossos Presidenciáveis em sua gestão politico-sócio-econômica a partir de quando assumirem o Palácio em Brasília.

Dos candidatos, admiro todos pelo senso patriótico e de certa forma a coragem com que o eleito terá em assumir situacões desagradáveis de caráter agudo e até lá, quem sabe, agravadas e de equacionamento impossível, sabemos que nos dias de hoje se torna indubitável o grave crise que atravessamos.

A apresentação de projetos não basta e não a queremos. Desejamos sim, um cronograma de trabalho, uma forma de ação que não traga mais sacrifícios com retorno indefinido: promessas a longo prazo que se desfazem com facilidade quando passam os ânimos e voltamos ao Deus-dará. A difícil missão terá que de ter em seu bojo, um caminho a ser trilhado sem pedágios caros, de vales intransponíveis e túneis que nunca acabam. Que o ar que respiramos não precise ser pago.

Hoje, no mínimo, desejamos que os homens do Governo tenham definitivamente o espírito voltado à plena realização democrática e mais ainda para uma profunda acuidade na percepção das aspiracões nacionais que, embora difusas só serão perceptíveis dentro de um esforco intuitivo, generoso e patriótico de todos os brasileiros, doravante.

E. Hyppolito



CUIDADO COM A POSE!

Numa pose meio estranha, flagrado o deputado Francisco Erse que veio ao AM falar sobre suas idéias a respeito de direitas e outras. E quando demonstrava uma "dimta", o fotógrafo apertou o "clique" da máquina e nosso amigo ficou numa pose meio estranha, daí nosso conselho: antes de qualquer coisa, olha para os lados e tenha muito cuidado com a pose.

Dr. J. I. Macário

Doenças de pele — Doenças sexualmente transmissíveis
Consultório: av. 7 de setembro — Galeria Central s/49
Tel. 221-33 84 — diariamente, a partir das 18 horas
Residência: Conj. St.º Antº Quadra 16 Casa 122
Tel. 221-04-12
Porto Velho — Estado de Rondônia

FIAT OGGI

DOCUMENTOS PERDIDOS

Juares Santos Reis comunica para os devidos fins que perdeu todos os seus documentos, inclusive Carteira de Identidade e Carteira Nacional de Habilitação, além dos documentos do veículo pick-up Fiat 80. Quem encontrar solicitar para 221-1732 ou entregar na agência central da ECT.

Dr. LAERSON NICOLEIT

MÉDICO

Clínica Geral - Eletrocardiograma

CRM: 988 (SC) e 302 (RO)

CONSULTÓRIO: Av. Pinheiro Machado, 1.618 — Fone: 221-6432

DIARIAMENTE

RECANTO DA BELEZA

Mantemos completo sortimentos de PERFUMARIAS COSMÉTICOS e Artigos para CABELEIREIROS dos afamados produtos HELENA RUBINSTEN — COTY — ELLEN JOY — DAMA DO BRASIL — TWACE e outros.

PREÇOS ESPECIAIS PARA PROFISSIONAIS

Avenida Pinheiro Machado, 1211 — Fone: 221-1836.

ORTODONTIA

Aparelhos corretivos para os dentes

Dr. FRANCISCO ANDREOLI

End. Av. 7 de Setembro, 583
Tel.: 221-3938

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA
Causas Civeis, Comerciais, Trabalhistas, Assistência Contábil e Jurídica a empresas, Contratos, distratos, encerramento de firmas.
Av. KENNEDY, 1 732
Tel.: 221-2592, 1949, 0333, 0341.

MÉDICOS

PEDIATRIA

DR. SÉRGIO G. GARCIA AMARAL
Especializado em Neonatologia Puericultura e Pediatria.
DERMATOLOGIA E VENEREOLOGIA
Dr. RICARDO AMARAL
Rua: Prof. de Alencar, 1374
Fone: 221-1907 Res. e 221-4894 Cons.

DOUTOR AMARO GUSMAO GUEDES

Endocrinologista

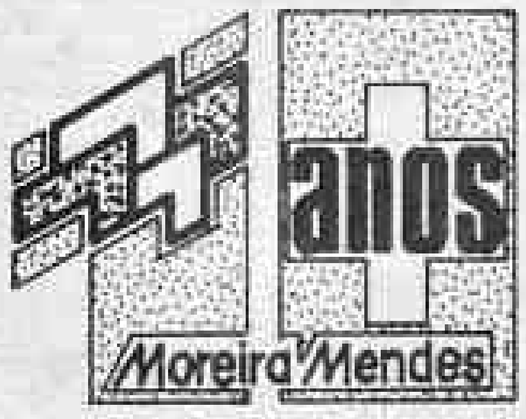
Membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia.

— Dietas para emagrecimento, diabetes, doenças da tiroide, distúrbios do crescimento, excesso de pelos, magreza.
Consultas a partir de 14:00 horas.

Endereço: — Edifício Rio Madeira, 3º andar, sala 309.

PAPELARIA DO CONTABILISTA
ONDE OS FORMULÁRIOS SÃO MAIS BARATOS.
RUA PRUDENTE DE MORAES, 2434
AO LADO DO RESTAURANTE CARIOCA.
PORTO VELHO — RONDÔNIA

MOTORES MWM
É
COM ROBERTO CAZENAVE
BR-364 KM-3 TEL.: (069) 223-2245.



ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO

DR. OTINO JOSE DE A. FREITAS
Membro Ativo da Sociedade Internacional de Acupuntura
Tratamento para stress, Reumatismo, Cefaléia, Parcialias, Estafa, Dor de qualquer Origem e Distúrbios Cardiovasculares, Pulmonares, Digestivos e Gênito-Urinários.
CONSULTÓRIO: Edifício Rio Madeira Sala, 318
Diariamente a partir das 14:00 hs.
Marcar Consultas pelo Tel.: 221-7767

PROCURE OS SEUS IMPOSTOS DE 1984.

IPTU	ISS	HABITE-SE	PUBLICIDADE
CADASTRAMENTO RECADASTRAMENTO	ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO	LICENÇA AMBULANTE	ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO
ALVARÁ PROVISÓRIO	LICENÇA EVENTUAL	CERTIDÃO NEGATIVA	TAXAS DIVERSAS
RENOVAÇÃO DE ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO	AUTO DE INFRAÇÃO	NOTIFICAÇÃO PRELIMINAR	RENOVAÇÃO DE ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

Administração Sebastião Valladares

ESTANTE DE CULTURA

UNIÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES RONDÔNIA

KLÉON MARYAN E IRMÃ DULCE DOIS MUNDOS, UM OBJETIVO

Navegar contra
a maré
Difícil, E
Mas a força
além da vontade
ultrapassam a própria fé.

Baseado no pequeno trecho poético de autor ignorado vemos que a vida é acima de tudo aquela vontade ímpar de atingir-se um objetivo, não obstante as barreiras que normalmente estão a querer obstruir a trajetória.

Através da História da Humanidade é muito comum figuras dotadas de pensamentos construtivos, florescentes e frutificáveis, serem talvez por questão da incapacidade de certos grupos isolados e até mesmo por interesses individuais de alguém, prejudicadas em suas pretensões. O certo é que as figuras iluminadas intelectualmente sempre representaram preocupação para os obscuros que aproveitam da oportunidade e nas sombras dos iluminados, buscam a projeção individual tentando com isso demonstrar ao mundo os seus "Existir" na sociedade. É a luta pelo "status quo".

Sem nenhuma conotação de agrado eu posso falar de duas pessoas no Brasil que encaram o que faz com uma seriedade tão gigantesca que dificilmente os obscuros conseguem alcançá-las.

Uma dessas pessoas é a Irmã Dulce, da Bahia. Uma figura frágil fisicamente, porém, dotada de uma grande capacidade de fazer algo pela gente carente da Bahia que só mesmo as grandes figuras humanas têm condições. Se neste país de tantas crenças, existe alguém que merece ser taxada de SANTA, obviamente, eu votaria na grande Irmã Dulce, figura simples, mas, de um elevado espírito fraterno; uma espécie de esperança sobrenatural para as comunidades representantes do lado triste da Bahia de Tantos Santos.

Outra figura que merece ser focalizada, está na área da cultura ela é sem dúvida, a jornalista, escritora e poetisa Kléon Maryan, figura essa que ora vive em Rondônia, terra que ama com ardor e dedicação. O reconhecimento pelo seu árduo trabalho em prol da cultura brasileira ultrapassa fronteiras e a mesma tem o privilégio de ser respeitada dentro do universo intelectual/literário por pessoas tanto da base como do ápice da pirâmide cultural.

É comum a gente se encontrar num canto qualquer desses "Brasis" num encontro onde a cultura é o assunto principal e o nome de Kléon Maryan ser lembrado com muito acato. Isso prova sem dúvida, a existência de grandeza dentro do seu universo cultural e apesar de sua peculiar simplicidade e discreção jamais Kléon Maryan deixará de ser uma força cultural dentro do mundo da cultura.



É difícil se imaginar a figura da grande escritora Kléon Maryan que não seja entre livros e papéis. Na foto, ela faz uma pausa para meditar sobre a próxima arrancada. Ninguém se iluda, quando Kléon Maryan pára, algo de grandioso surgirá. (Foto de um Álbum de Família).

Se nos aprofundarmos mais minunciosamente sobre a vida desta simples, porém, iluminada figura, observamos que desde a idade de 12 anos ela vem se dedicando incansavelmente em benefício da cultura de nossa gente e isso é mais do que digno de elogio, principalmente em nosso país, onde nem sempre a cultura é vista pelo prisma da benevolência, devido às própria circunstâncias que abraçam um pobre Chão do Terceiro Mundo.

Como se observa, nem sempre os obstáculos conseguem derrubar os (érteis) ideais, quando estes são oriundos de jamles iluminadas, repetimos. Nesse contexto estão enquadradas sem nenhum favor a altruísta Irmã Dulce e a poetisa, jornalista e escritora Kléon Maryan que buscam em suas ações nas áreas social e cultural respectivamente, não o oportunismo para projeção individual numa sociedade onde não se pode mais acreditar em ninguém devido ao nocivo clima reinante da competição desleal e sim, elas buscam e se entregam de corpo e espírito voluntariamente, visando o Bem Comum de pessoas que serão beneficiadas agora e sempre porque a fraternidade e a cultura mesmo em sua fase de semente, são germináveis, progressíveis, florificáveis e frutificáveis para isso basta que se saiba usufruir das mesmas e assim, até o obscuro terá sombra para amenizar o teor destruidor do abismo interior em que se encontre.

José Ailton Ferreira
(Bahia)

MUNICÍPIOS NA ESTANTE

O MOBRAL na cidade de Ouro Preto do Oeste, está se mobilizando com o firme propósito de que em 1984 haja uma série de evoluções com idéias surgida de uma filosofia de democratização, de oportunidades, estruturando sobremaneira a Educação. O MOBRAL daquele jovem e progressista município rondoniense incentiva um movimento eminentemente municipalista sem contudo deixar de formar imagem consciente de tudo aquilo que é Rondônia — Brasil.

[illegible] ensejo, recebemos o informativo "HORIZONTE CULTURAL" nº 17, jornal mimeografado com artigos diversos dando principalmente as notícias sobre atividades culturais e outras crônicas de interesse local. Vale salientar, que o "HORIZONTE CULTURAL" é o único periódico, no momento, a circular regularmente em Ouro Preto do Oeste, graças ao esforço contínuo do colégio Graciano Moretto e das professoras Marilac Guide, [illegible] Maria Cunha e Edna Carioca Gonzales.

DISTÂNCIA

Amanheço
tonsa despertada para o amor
Enquanto
pensa
mais e mais o meu desejo,
pego o telefone e te convido
(louca ardente)
para uma viagem sideral
lela
— guiada
— iônica
— pálida
em outras galáxias...

Galgo nuvens
desfaço
espaços
venço
distâncias,
dou-te beijos
[illegible]
consumidos
entre arquejos
pulsantes
de sons longínquos,
coisas lindas
(vida)
de outras quimeras
decodificadas

ao cheiro
sons
luz e cores
como que o canto de algum serenita
(quem sabe ?)
acompanhando
flautas
flautins
realejos...
Vôo cores psicodélicas
e te chamo para um amor cibernético
(talvez nada poético),
envolvida
entre-gemido
impulsionada
e toques angelicais...
Essas coisas,
(ah, essas coisas !)
não posso enviar-te
via correio,
numa folha de papel...
por isso,
de hoje em diante,
sempre que estivermos distante,
eu te proponho
fazer amor
— v i a E m b r a t e l.

Sali Costa
set-82

EXORCISMO

SANDRA BASTOS

[illegible]

Uma viagem pela Amazônia



Altino Bethier

(Altino Bethier Brasil, é coronel do exército, prestou serviços durante vários anos na Amazônia, estudioso da vida e costumes do amazônida, escreveu o clássico dois livros sobre estórias e histórias que encantam a vida cabocla, que ele aprendeu a valorizar, divulgando-se. Em Porto Alegre é assíduo colaborador do Correio do Povo. Dest'arte oferece ao gaúcho um pouco da bela cultura **nestas plagas.**)

DUAS IARAS

De acordo com o regulamento náutico subíamos pela margem esquerda do Rio-Mar. Passamos agora, ao largo do paraná da Era, um lugar famoso por ser outrora, frequentado por dois tipos diferentes de Iaras: Uma, Iara-piranha, de rara beleza, que atraía jovens tapuios em trânsito, que fossem pagãos ou fracos no pecado da carne. Sua vagina era antropófaga, com dentes de piranha-vermelha. Divertia-se com o rapaz para, depois, largá-lo na praia castrado e esvaindo-se em sangue. O caboclo corria desesperado, dando gritos lucinantes até perder as forças e cair morto na beira do rio.

A outra era a cataré, Caá-Iara, Iara Eva ou Iara vegetal. Vivia "encarnada" em uma castanheira, com mais de 30 metros de altura, que se pode, ainda hoje, distinguir no horizonte. Se por ali cruzasse um canoeiro sozinho, levando mal pensamento na cabeça e lá fazia a sua igarité rodopiar, descontrolada, transformava-se em mulher de elevado porte e lá de encontro ao moço. Abria as pernas e o tapuio, como que atraído por um imã misterioso, era engolido pela vagina que se fechava qual portas de ferro. Os moradores do local já — mais comiam castanhas da árvore, alegando terem elas cor de sangue. Notava, de quando em quando, a árvore descarecer. Sabiam, então, que um crime seria perpetrado. Depois a árvore reaparecia, no seu lugar, quieta e misteriosa. Assustados, abandonaram aquele local maldito. Mudaram-se para Itacoatiara, alguns quilômetros abaixo. Ali, até hoje é comum aparecerem montarias vazias e remos boiando. Ninguém se espanta. Todos sabem ser obra da Caiara.

A MÃE — D'ÁGUA

Pouco antes de chegar a Manaus, nota-se a mistura das águas barrentas do Solimões com as águas nanquim do rio Negro.

Vê-se também, um paredão vermelho conhecido por Lajes. É ali que dizem ter nascido a Mãe-d'Água.

Tudo teria se passado assim: "Apesar de mulher, Miriam era o guerreiro mais valoroso da tribo dos Manau. Nem o pai, o velho tuxaua Kaúna, nem seus irmãos, se conformavam em ceder a ela essa honraria. Um dia, por arte do pajé, que a mandou combater as feras, Miriam foi cercada pelos índios Mura. Combateu, contudo, com tal ardor, que os venceu. Cheios de inveja, os irmãos tentaram matá-la enquanto dormia. Embora ferida, a moça conseguiu aniquilá-los. Temerosa da vingança paterna, fugiu. Ao saber da notícia Kaúna jurou matar Miriam. À frente de 400 índios, saiu à procura da jovem. Cercaram o outeiro onde ela se encontrava. Durante vários dias inutilmente pegá-la. Uma noite depois de intensa vigília, a moça acabou caindo prisioneira. Por ordem do pai, foi jogada lá de cima do Lajes, justamente no ponto de encontro das águas Negro-Solimões.

Ao cair na água, contudo um cardume de peixes sustentou-a à superfície. Tupã não viu razões para o sacrifício de guerreira tão brava. E, à luz do luar, transformou-a em Mãe-d'Água, linda mulher peixe, de cabelos escuros como as águas do rio Negro. Imortalizou-a, então, naquele local, onde permanece até hoje representando a coragem e a beleza, nunca desmentidas, da mulher amazonense".

M A R A P A T Á

Antes do navio atracar, concluindo a viagem, alguns passageiros chamaram minha atenção para uma ilha de aluvião, grande e deserta, bem na entrada da cidade. É a ilha de Marapatá. Ela não é, em nada, diferente das outras tantas ilhas que havíamos cruzado. Contudo, quer a tradição local que ela seja uma espécie de Manhatan.

Ela tem uma simbologia, tão importante como a da estátua da Liberdade. Ela era a esperança do forasteiro que chegava. Dizem que ali, todo cidadão, estrangeiro ou nacional, civil, militar, padre, homem ou mulher, entrando para tentar a sorte no "ouro negro", deveria deixar arquivada a sua consciência, a sua cultura, seu escrúpulo, sua moral e todas as virtudes positivas que, porventura, possuísse. Era condição indispensável para o êxito. A partir daí, um "Vietnã" esperava o guerreiro. Tudo passava a ser válido, naquela guerra sem quartel, de valores desfigurados, que marcou a época áurea da borracha.

A ilha de Marapatá é o local onde o amazonense, gentilmente, enterra um sentimento ao qual jamais se esquece: a mágoa daqueles que ali chegaram e chegam a explorar, corromper, roubar e, saciada a ganância iremse embora. Se a ilha marcava alegria na chegada, ela também propiciava regozijos, na saída. Tanto fazia o indivíduo voltar rico ou pobre, sempre havia motivo para comemoração. Uma cachacinha corria, então, quando o gaiola apitava, cruzando a ilha legendária.

DIRETAS: OS JOVENS DE RO QUEREM VOTAR

AS VEZES, NEM SABEM O QUE SEJA "DIRETAS"

Os rondonienses com idade entre 16 e 19 anos, que já são eleitores mas, por motivo de idade, não votaram nas últimas eleições, em novembro de 82, querem votar para escolher o governador e também o presidente da República, através do voto direto. Eles alegam ser isso um direito democrático que precisa de um restabelecimento o mais rápido possível, pois só assim, segundo eles, "o povo participará diretamente dos destinos de um governo conjunto".

A maioria dos entrevistados, com menos de 20 anos, mesmo sem saber como identificar coerentemente sobre o que venha ser eleições diretas, sentem, como cidadãos brasileiros, que é preciso que o próximo governador do Estado e também o sucessor do presidente João Figueiredo, sejam levados aos seus postos através do pleito direto.

Evandra Torres, 19 anos e que estava tirando seu primeiro Título de Eleitor, no Cartório Eleitoral, disse que ainda não sabe muito sobre voto direto para governador ou presidente, mas sente ser uma necessidade que a grande maioria dos brasileiros está cobrando como seu direito. "Acho que votar para presidente, principalmente, será muito bom para o primeiro carimbo em meu título".

Fernando Souza Carvalho, comerciário, 19 anos, diz que "desde que nasci nunca ouvi dizer que recentemente os brasileiros escolheram a um presidente. Muito menos no caso de Rondônia, o seu governador. Agora, de posse do meu título, espero fazê-lo".

Francisco das Chagas Ribeiro, estudante, 18 anos afirma: "Nunca votei. Mas, pelo que observo dos movimentos de grupos políticos, jovens, e mesmo as notícias pela imprensa, sinto que votar para escolher nossos dirigentes é um dever.



Saulo Danin, Comerciário

Saulo Danin, comerciário, 18 anos, título na mão é que nunca votou: "O cidadão brasileiro ouve muito falar de Democracia. Porém, nunca mais se realizaram eleições para presidente. Pelo menos que eu me lembre e, ao votar pela primeira vez queria que fosse para presidente ou governador".

Arlindo Carlos Nascimento, estudante, 18 anos: "Escolher seus líderes é o objetivo de um povo. E o brasileiro não é diferente. O sucessor do governador Jorge Teixeira deverá mesmo vir pelo voto direto, pois temos candidatos muito bons.

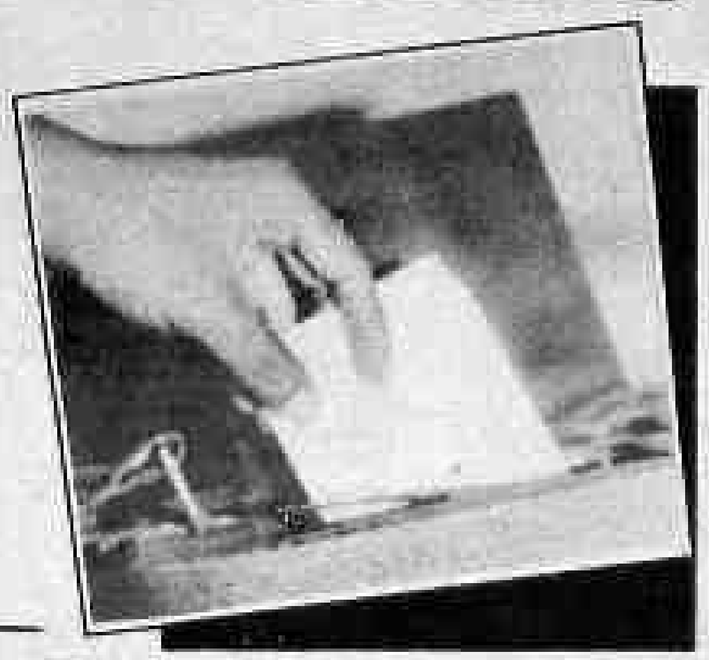
Luiz Alberto Trovó, 18 anos "A questão de errar na escolha de seus governantes é um direito que assiste a um povo. Agora, estamos achando que seria para melhorar. Além disso, vale a experiência de ter um primeiro carimbo em um título de eleitor, escolhendo um governador e também um presidente".

Paulo Quintela da Silva, diagramador do AM, 18 anos, ainda não votou. E diz que "como os eleitores dos outros Estados, nós, de Rondônia, pretendemos a mesma coisa. Quanto à presidência da República, também, principalmente porque é uma vontade de todos os brasileiros"



Paulo Quintela, jornalista.

É milenar a escolha dos dirigentes de um povo pelo voto direto. Alguns povos primitivos já exercitavam este sistema antes de Cristo nascer. Na História republicana brasileira nunca o país passou tanto tempo sem votar nos nomes que iriam disputar a Presidência da República, mas desde 1960, há quase 24 anos (a eleição do matogrossense Jânio Quadros foi num dia 3 de outubro), que o país não escolhe seu presidente, sendo que os últimos quatro,



incluído aí o atual, o carioca João Baptista de Oliveira Figueiredo, foram registrados da cúpula militar da Nação e agora foi instituído um colégio eleitoral, cuja validade é contestada e que pretende adiar por mais cinco anos, pelo menos, o direito do cidadão dar seu voto para a Chefia da Nação, ação que os nascidos a partir de 6 de agosto de 1942 não tiveram o direito de fazer. O repórter William Jorge, que também nunca votou para presidente da República ouviu jovens que nunca votaram para ninguém porque estão na faixa entre 18 e 19 anos. Veja o que eles disseram. (Fotos de Rubinho, Juanito e Maria José).

Gilvan Marcelo da Silva, 19 anos, também estudante disse que "o povo precisa, antes de mais nada, de uma data eleições diretas para a presidência da República, pois só assim estará preparado para saber o que quer. Sobre a mudança na Democracia? só mesmo elegendo prefeito para Porto Velho e o próximo presidente, sucessor de Figueiredo".

Albino Lopes do Nascimento Júnior, 18 anos, estudante: "Ainda não tive como usar meu Título de Eleitor. Espero que quando o fizer seja para escolher o próximo presidente brasileiro, sem esquecer do prefeito de Porto Velho. Afinal, os brasileiros são os únicos democratas que não escolhem seus governantes e já está mais do que na hora de mudar".

Flávia Nina Lôpes de Castro, 19 anos, estudante: "Ainda não votei, mas saber, agora, que quando chegarem as próximas eleições vou poder eleger o prefeito para Porto Velho e o presidente da República é muito bom. É preciso que frizemos dois pontos, no entanto: o primeiro é que para presidência as diretas deveriam vir já: o segundo, o povo brasileiro ainda não está educado para indicar um chefe para a nação".



Flávia Nina, estudante.



Luiz Alberto, estudante.

Ricardini Bartolomeu, comerciário, 19 anos: "Não acompanho muito de perto os assuntos políticos, mas pelo que vejo todos estão querendo eleições diretas, tanto que é o assunto do momento e acho que será muito importante uma mudança no sistema político, com a participação da votação popular.

Rubens Coutinho dos Santos, repórter do AM, acha que "o brasileiro não sabe como escolher seu presidente porque nunca lhe deram chances. Principalmente os jovens. Eu, pelo menos teria que fazer um estudo muito demorado sobre que candidato escolher para realmente ser meu representante ideal. Estou com 18 anos e espero, em breve, eleger meus representantes em eleições gerais".



RUBENS COUTINHO, Repórter



Fernando Carvalho, comerciário.

INFORME ACR

NOVOS SÓCIOS

GENESETOP — Comércio e Indústria Ltda
Titular: Ecir Resende dos Santos
Comercial Vera Cruz Ltda.
Titular: Devanel Domingues Eugênio
TRAMA — Industria, Comércio e Representações Ltda
Titular: Manoel Batista Cezar
A. H. M. — Limpeza e Refrigeração Ltda.
Titular: Antonio Marques Ferreira Filho
Importadora e Exportadora de Ferragens M & M Ltda.
Titular: Domingos Savio Feitosa Machado
Norte Serviços Gerais Ltda.
Titular: José Oscar da Silva Paes
O-Bão Lanches
Titular: Esio Gomes Pereira
Tapajós Imóveis Ltda.
Titular: Itamar Couby Pereira Souto
Importadora e Exportadora Irmãos Takeda Ltda.
Titular: Liberio Hiroshi Takeda
Rápido Roraima
Titular: SAMIH MOHAMAD AKL
Comercial Ferreira
Titular: Moacir Inácio Ferreira
Casa dos Colchões Ltda.
Titular: Elizeu Ferreira da Silva
DRAGAS JB Indústria e Comércio Ltda.
Titular: José Blascos Cros

o o o

Como divulgamos em nossa última edição (implantação de um serviço de xerox) já se encontra em pleno funcionamento para atendimento dos Associados. O preço do mercado é Cr$ 150,00. A ACR está cobrando Cr3 100,00 Quanto ao Departamento de Cobrança a sua implantação continua em estudo.

o o o

A ACR está acelerando suas obras físicas no sentido de melhorar seus serviços. Já em fase de conclusão o gabinete da consultoria, jurídica e contábil, secretária e tesouraria, em março estarão funcionando a todo vapor.

o o o

Todos os meses vamos publicar em nossa edição, a relação de novos associados. Associe a sua firma. Prestigie sua entidade de classe.



Camêlo anuncia para março, a visita de uma missão boliviana a Porto Velho

O Empresário de Rondônia vem surpreendendo os meios empresariais de outros Estados. Em pouco mais de 2 anos da emancipação política, já conseguiu a Constituição da Federação do Comércio e movimentação está sendo realizada para a Constituição da Federação da Indústria. No próximo mês de março, quatro Associações que congregam vários segmentos da Indústria, deverão dar os primeiros passos para transformação em Sindicatos.

O Senador Albano Franco, Presidente da Confederação Nacional da Indústria afirmou que dará todo apoio a iniciativa.

o o o

José Ribeiro Filho, Presidente da Federação do Comércio do Estado de Rondônia, um dos Empresários convidados especialmente para integrar a Comitiva do Presidente João Figueiredo à Bolívia, conseguiu com o Dr. Antonio Oliveira Santos, Presidente da Confederação Nacional do Comércio a importância de Cr0 50.000.000,00 (Cinquenta milhões de cruzeiros) bem como a elaboração do projeto para a construção da sede própria da Federação.

o o o

O empresário Frederico Simom Camêlo, Presidente da Associação das Indústrias Extrativas e de Transformação de Rondônia um dos membros da missão empresarial rondoniense à Bolívia, disse a nossa reportagem que entendimentos entre empresários bolivianos e brasileiros, no setor mineral foram mantidos com a finalidade de exploração conjunta nas fronteiras entre os dois países. Continuando disse Camêlo que o ministro da Mineralogia Boliviana ficou entusiasmado com a idéia e afirmou que em março próximo uma missão de sua pasta virá a Porto Velho para melhor identificar os interesses da exploração do minério na região fronteiriça.

o o o

O empresário Francisco José da Silva Ribeiro esteve em nossa redação e apresentou o cheque n.º 380554 no valor de Cr$ ..... 500.000,00 contra o Beron emitido pelo sr. Antonio Carlos Santiago de Jesus, proprietário do FEMINI CENTER DE RONDÔNIA LTDA sem a devida cobertura, o nosso associado Ribeiro disse que a finalidade desse nota é alertar os comerciantes para que esse cidadão não consiga enganar os incautos.

Supermercado Teixeira

O AMIGO DA DONA-DE-CASA, AGORA COM

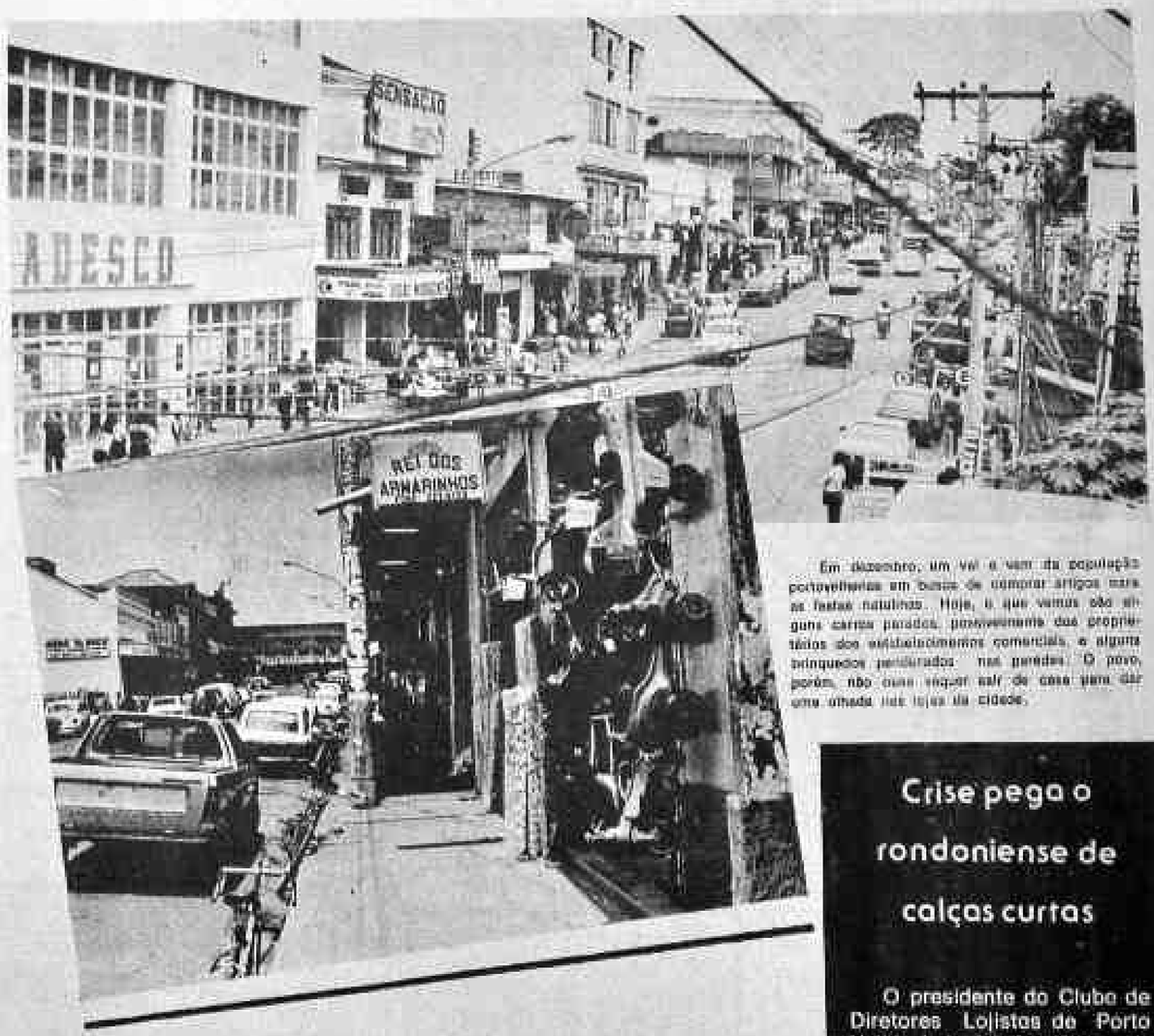
ENTREGA À DOMÍCILIO. DÊ UM PULO LÁ

RUA JOAQUIM NABUCO 2245 — FONE: 221-0833 E 221-9399

JORNAL DO COMÉRCIO

Órgão Informativo da Associação Comercial de Rondônia

PORTO VELHO, RONDÔNIA | JANEIRO/84 | ANO 3 | N.º 03



Em dezembro, um vai e vem da população portovelhense em busca de comprar artigos para as festas natalinas. Hoje, o que vemos são alguns carros parados, provavelmente dos proprietários dos estabelecimentos comerciais, e alguns brinquedos pendurados nas paredes. O povo, porém, não quer sair de casa para dar uma olhada nas lojas da cidade.

Camêlo defende livre comércio na fronteira

O empresário e presidente da Associação das Indústrias Extrativas e de Transformação do Estado, Frederico Simon Camêlo, defendeu a importância do livre comércio na fronteira Brasil/Bolívia, "que beneficiará igualmente aos dois países". Camêlo está elaborando um documento sobre a situação da mineração em Rondônia, para levar ao presidente Figueiredo quando de seu encontro com o chefe da Nação em Brasília.

Página 5

Crise pega o rondoniense de calças curtas

O presidente do Clube de Diretores Lojistas de Porto Velho, Luiz Ribeiro Neto, ao fazer uma análise da crise no comércio rondoniense, enumerou uma série de fatores responsáveis pela atual situação. Além dos problemas comuns à região, ele citou a crise nacional, "que já se reflete sobre o Estado".

Página 3

EDITORIAL

O Empresariado brasileiro há muito vem demonstrando o seu posicionamento e oferecendo sugestões à solução dos problemas nacional. Isto foi ratificado quando da realização do III CONGRESSO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DO BRASIL e vem sendo seguidamente reafirmado pelos constantes pronunciamentos dos líderes de todos os segmentos da atividade empresarial brasileira. Não se pode negar portanto a vontade de participar. A disposição de dar sua parcela no desejo de poder ver, assim, nossa Pátria retomar o curso normal do seu desenvolvimento, tão necessário e desejado.

Todos, unanimemente desejam a abertura econômica e a retomada do desenvolvimento. Todos demonstram que estão conscientes da fundamental importância que tem a empresa, principalmente a pequena e média, na promoção do desenvolvimento do País. Todos demonstram acima de tudo que estão conscientes da necessidade da união de todas as forças vivas desta Nação Brasileira para podermos superar a crise.

A filosofia que hoje norteia a atividade de toda instituição de representação classista, está voltada principalmente para pesquisar, diagnosticar, debater e oferecer sugestões para solução dos problemas do Brasil. Podemos assegurar, que particularmente no meio empresarial, de Norte a Sul, de Leste a Oeste o pensamento é um só: "Descentralização da Economia e Retomada do Desenvolvimento".

Esta filosofia de luta também é palpitante em Rondônia. As Classes Empresariais do nosso Estado através de suas Entidades representativas: Associação Comercial de Rondônia, Federação do Comércio de Rondônia, Federação da Agricultura de Rondônia e Clube dos Diretores Lojistas deflagraram em Porto Velho a luta pelo fortalecimento da Classe em todos os seus segmentos. Deseja-se que nas diversas áreas da atividade empresarial criem-se instituições de lideranças com capacidade de aglutinação, e que estas instituições promovam maior intercâmbio para maior participação do Empresário. Deseja-se interiorizar esta luta. Deseja-se maior participação do empresário do interior rondoniense.

Os resultados já começam a florir. Está aí estruturada a Federação do Comércio de Rondônia. Demarches estão sendo desenvolvidas no sentido de estruturar e fazer funcionar a Federação da Indústria de nosso Estado. E como consequência do programa de integração total executado pela Associação Comercial de Rondônia, através da interiorização da Ação Empresarial, vislumbra-se para este ano a fundação de novas Associações Comerciais no interior do Estado, precisamente em Cacoal, Pimenta Bueno e Vilhena e consequentemente a estruturação e funcionamento da Federação das Associações Comerciais do Estado de Rondônia.

É portanto gratificante para este Jornal poder participar de todo esse trabalho. É gratificante estar engajado no nobre movimento que tem por objetivo principal um Brasil mais nosso. Um Brasil mais progressista.

Jornal do Comércio

Circulação mensal

Órgão Oficial da Associação Comercial de Rondônia
DIRETORIA DA ACR
Presidente — Antonio Alanos Gurgel do Amaral
1º Vice Presidente — Luiz Antonio de Araújo e Silva
2º Vice-Presidente — Flávio da Silva Valladares
1º Secretário — Jacob Bennesby
2º Secretário — Gilberto Lobo
1.º Tesoureiro — José Ricardo Cidla
2º Tesoureiro — Orlando Pereira do Nascimento
Diretor de Coordenação e Planejamento — Cláudio Batista Feitosa
Diretor Social — Mário Braga
Editor Responsável Maurício Seabra

—s—s—

Composto, montado e impresso em "off-set" na Empresa Alto Madeira Ltda (Grupo Tourinho), situada na rua Barão do Rio Branco, 95. Porto Velho Rondônia. Tel. 221-3077.

A Tecnologia dos Computadores e os Serviços

Os serviços públicos de nosso País e a tecnologia dos computadores se interligam até o ponto de não poderem mais se separar. As exigências de informações em governos locais, estaduais e federais assim como na iniciativa privada, estão crescendo desproporcionalmente, encontrando sistemas estilizados em qualquer nível. Até pequenas municipalidades e negócios com muito poucos funcionários, podem agora usufruir benefícios da nova tecnologia gerencial; ao mesmo tempo eles estão sofrendo alguns dos traumas associados com a computação.

Esta grande necessidade de informações em todos os níveis, criou problemas que nossa sociedade não previu no início da era dos computadores. Em ambos os setores, público e privado, o impacto do coletar grande número de dados de nossos cidadãos, está chamando cada vez mais a atenção para a necessidade do controle da disseminação destes dados.

Esforços legislativos não só no Brasil como no Exterior estão dando forma à futura proteção das informações conseguidas, respeitando os direitos do público e as responsabilidades do governo.

Diversas aplicações de computador com benefícios discutíveis para a nossa sociedade podem ser citadas.

Primeiro, a reunião de massa de dados de indivíduos e obrigações é o resultado de pedidos de crédito. Esta operação da "sociedade sem dinheiro", com suas enormes bases de dados, só é possível com a utilização de computadores. Apesar da mobilidade da população do Brasil, a obtenção da informação de crédito à distância, é simplificada pela inter-ligação de computadores.

Segundo, a nossa linha computadorizada de comunicações por telefone, torna possível que façamos uma ligação direta com qualquer pessoa, sem o auxílio de uma operadora. Foi calculado que, se tivéssemos de que nos basear em serviços telefônicos de antes da 2a. Guerra Mundial, utilizando operadoras para completar nossas chamadas seria necessário usar todas mulheres de nossa região para este serviço.

Terceiro, temos uma condição similar no sistema bancário. Se não fosse pelo computador e pela tecnologia empregada em manusear cheques, não haveria gente suficiente para fazer este trabalho à mão. Nosso avanço no campo das finanças resultaria em maior ainda a utilização de computadores.

Com a introdução do Sistema Eletrônico de Transferência de Fundos (SETF), a eliminação do cheque e seus problemas correlatos, é eminente.

De tempos em tempos, quando avanços na tecnologia de computação são anunciados, ondas de resistência partem do público. O público em geral teme o computador, vendo-o como uma força que sabe tudo, vê tudo e pode tudo. Esta visão fictícia foi incrementada pelo cinema e pela TV, espalhando o medo do desconhecido entre o público.

Felizmente a educação de nossa mocidade inclui maior contato com os fatos, capacidades assim como as limitações da tecnologia dos computadores. Nossas escolas estão tentando proporcionar a educação esperada pelos estudantes, em todos os níveis. O custo do circuito da tecnologia em computação está bem acima das despesas normais dos anos anteriores, o que vem sacrificando o orçamento das instituições educacionais. Muitas delas estão tendo enormes dificuldades em enfrentar estas despesas. Esta frustração numa época de flutuação nas inscrições de alunos nas escolas e universidades, aumenta a preocupação das mesmas.

Assim mesmo, a tecnologia de computação está representando um papel cada vez maior na educação de nossos jovens e na pré-educação de nossos adultos. É de se crer que uma maior proporção de nossos futuros cidadãos, estará melhor informada e mais capaz de lidar com os poderes do computador. Ele pode se tornar uma ferramenta para enriquecer suas vidas.

Raniere Batista e Carmen Lúcia de Souza Antunes.

Novo Horizonte Motores e peças.

Lá você vai encontrar a solução para o seu motor MWM YANMAR.
Além de possuir grande estoque de motores elétricos, geradores, toda a linha Black, Decker mangueiras de alta pressão, Correia Industrial, Polias, Filtros em geral e muitos outros.
NOVO HORIZONTE MOTORES E PEÇAS
AV. PRESIDENTE KENNEDY, 401
TELEFONES: - 221-4511 ou 221-6335.

Quando você precisar de peças e acessórios para o seu carro, a solução é nos procurar. Melhores preços e aquele atendimento faz do AUTO PEÇAS SÃO FRANCISCO, o líder de Porto Velho.

POSTO CANARINHO
Francisco S. Maia

Gasolina, Álcool, Óleo Diesel, Querosene, Graxa, Lubrificação, Estopa e Filtro.
Av. Nações Unidas, c/ Brasília nº 236 — Telefone: 221-4509



Ribeiro Filho destaca o êxito dos contatos mantidos pelos empresários rondonienses na Bolívia

RIBEIRO DESTACA A VISITA PRESIDENCIAL

O presidente da Federação do Comércio do Estado de Rondônia, José Ribeiro Filho, um dos integrantes da comitiva presidencial que visitou a Bolívia esta semana, destacou ontem dois aspectos que considerou importantes nas negociações efetuadas durante a permanência naquele país; o primeiro, as tratativas políticas a nível nacional, enquanto o segundo está ligado ao relacionamento empresarial.

Para ele, no que diz respeito ao relacionamento empresarial, "sua materialização será evidenciada através de um protocolo de intenções para a criação da Câmara de Comércio Brasil/Bolívia, o que possibilitará um intercâmbio de informações, de tecnologia e um maior estreitamento comercial entre os dois países".

NACIONAL

O empresário fez questão de ressaltar que a visita teve resultados muito bons. Em termos práticos, segundo ele, um deles foi a promessa do presidente Figueiredo de dar início, ainda este ano, à construção da estrada ligando Guajará Mirim a Porto Velho, dando cumprimento ao Tratado de Petrópolis.

Ainda no plano nacional ele salientou as tratativas para o acerto da venda de gás boliviano ao Brasil, ocasionando a consequente construção de um gasoduto entre Santa Cruz de La Sierra e São Paulo. Ressaltou, ainda, a construção de uma estrada entre Santa Cruz e Cochabamba, cujas obras serão realizadas pela empresa brasileira Andrade Gutierrez.

REGIÃO

No que diz respeito ao plano regional, o presidente da Federação do Comércio do Estado de Rondônia destacou como importante para o desenvolvimento do Estado a construção da estrada ligando a capital a Guajará Mirim, o que possibilitará, segundo ele, "a incorporação da região de Porto Velho aos negócios da fronteira".

José Ribeiro Filho enfocou, ainda, a reivindicação boliviana de integração das regiões Beni e Pando com a região de Guajará Mirim, através da melhoria (asfaltamento e pontes), de uma estrada entre Guayará-Merim e Riberalta. Ele classificou a possibilidade de integração como uma reinvindicação do empresariado dos dois países, principalmente no que diz respeito à criação de um comércio livre, "desdolarizado".

O assunto, segundo o empresário, já está sendo estudado a nível de governo federal e possibilitaria a cessão, por parte dos brasileiros, de produtos semi-manufaturados e manufaturados, enquanto à classe boliviana caberia a cessão de gasolina, óleo e produtos in natura" como castanha, borracha, entre outros.

BI-NACIONAIS

A formação de empresas bi-nacionais, envolvendo brasileiros e bolivianos, foi um dos assuntos abordados durante as negociações, segundo José Ribeiro Filho, visando a exploração do ouro em território boliviano, que de acordo com nosso companheiro Frederico Simon Camelo, empresário do setor, é muito mais rica que o lado brasileiro".

Para ele, um fato positivo da viagem foi o de que na comitiva presidencial, além dos presidentes das confederações nacionais, como o senador Albano Franco, o ex-senador Flávio de Brito e Antônio Oliveira Santos, os únicos empresários presentes foram os da delegação de Rondônia, o que demonstra, "mais uma vez, o prestígio do governador Jorge Teixeira na esfera federal". Ressaltou que esse convívio com os ministros, durante três dias, foi visto pelo próprio governador como muito positivo, dado as diversas oportunidades para diálogos com setores decisivos da vida brasileira e rondoniense.

Ao finalizar, José Ribeiro Filho salientou terem sido esses contatos importantes "até mesmo para fixar, a todo o momento, a imagem e a lembrança do Estado, coisa que, podemos garantir, foi conseguida e plenamente coroado de êxito", disse.

DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS SOUZA LTDA.

Fone: 221-7093



Fone: 221-7733

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO DOS PRODUTOS ANTARCTICA E BARÉ
baré
Av. Carlos Gomes, 1933
Entrega à domicílio

ELETRICA RONDON — COMERCIO E REPRESENTAÇOES LTDA

MATERIAIS ELETRICOS DE BAIXA E ALTA TENSAO
RUA GETÚLIO VARGAS, 2161 — FONE: 221-3989

Supermercado nortesul

COMPRE MAIS PAGUE MENOS ONDE EM CADA 10 ARTIGOS 9 SÃO MAIS BARATOS

Economia

Transcrito da Revista da Confederação das Associações Comerciais



Uma reforma urgente

Ricardo Bueno

[illegible]

VIDROMINAS

VIDROMINAS COM. E REP. LTDA
Vidros Lisos, Fantasia, Espelhos e Molduras.
Rua Afonso Pena, 430 — Fone: 221-9544
e 221-0084.

COMERCIAL
Vera Cruz Ltda

Vendas no atacado de secos e molhados
Rua Raimundo Cantuária, 3111 —
Fone: 221-2298
Porto Velho — Rondônia

A.C.E. 221-2711

— Processamento de Dados
— Software House
— Contabilidade
— Administração
— Consultoria
Rua Gonçalves Dias, 732 — Esquina com Quintino Bocaiuva — casa azul

Crise brasileira reflete-se no comércio: Rondônia

Rondônia, até então distante dos principais problemas financeiros do País, já começa a sentir os efeitos da crise nacional. A situação foi constatada esta semana pelo presidente do Clube de Diretores Lojistas de Porto Velho, empresário Luis Ribeiro Neto. Segundo ele, os reflexos da dificuldades financeiras vividas pelo Sul do País já atingem o comércio do Estado, que se vê, também, envolvido em problemas tipicamente regionais.

O presidente do CDL fez questão de ressaltar que os comerciantes rondonienses já têm consciência de que os meses de janeiro e fevereiro são, realmente difíceis. Isso em função de alguns fatores, como o acréscimo de vendas em dezembro e a consequente descapitalização do consumidor nos primeiros meses seguintes e o aumento das águas do Madeira, que impede o garimpo do ouro em seu leito, metal responsável por grande circulação de dinheiro no Estado.

Além disso, segundo Luis Ribeiro Neto, a proximidade do carnaval faz com que o consumidor se poupe, ao mesmo tempo em que o excesso dinheiro é gasto em compras de produtos tipicamente carnavalescos, muitas vezes inexistentes no comércio local. "Entretanto, estes problemas sempre foram facilmente superados, principalmente porque Rondônia, até ano passado, não havia sentido os reflexos da crise nacional".

OBJETIVOS INATINGIDOS

Com o presidente do Clube de Diretores Lojistas de Porto Velho concordam vários empresários locais, para quem a crise chegou a Rondônia, principalmente a Porto Velho, desde outubro do ano passado. Segundo eles, "praticamente nenhum comerciante atingiu as metas de vendas traçadas para os meses de outubro, novembro e dezembro, já que as vendas foram infinitamente inferiores no mesmo período de anos anteriores, com um consequente prejuízo para toda a classe".

SEM SOLUÇÃO

Para o presidente do CDL, Luis Ribeiro Neto, o problema do Estado ficará sem solução durante muito tempo, "até que os estudiosos do setor encontrem a solução para a atual crise que assola o País. O que acontece é que a inflação vem consumindo, dia a dia, o salário do consumidor, à medida em que os preços dos produtos aumentam desordenadamente. Dessa maneira, fica difícil para todos e o que se percebe é o aumento constante do número de empresas abrindo processos de falência e concordata".

Ribeiro Neto fez questão de ressaltar que apesar dos reflexos da crise já terem atingido Rondônia, o Estado vive uma espécie de excessão, "em função do trabalho e do dinamismo do governo Jorge Teixeira, que tem carreado uma série de recursos para Rondônia, dando continuidade a projetos e obras, apesar de tudo porque vem passando o País". Ao mesmo tempo, faz um apelo ao governador para que continue seu ritmo de trabalho, contribuindo para a melhoria da situação.

ACREDITANDO

Apesar de tudo, os empresários rondonienses acreditam na recuperação do País, o que não é esperado a curto prazo. "Toda uma Nação está mobilizada no sentido de superar a atual crise. É preciso apenas que os economistas responsáveis pelo setor encontrem a solução ideal, sem que isso represente, entretanto, maiores sacrifícios para a população, o comércio, a indústria, entre outros setores da vida brasileira, cujo achatamento sofrido até o momento tem sido insuportável". A solução, para o presidente do CDL, tem que ser encontrada a nível de País — "receitas regionais não resolverão o problema", finalizou Luis Ribeiro Neto.

BERON
Banco do Estado de Rondônia SA

BANCO E COMÉRCIO SEMPRE ANDARAM JUNTOS.

Daqui prá frente, o nosso Banco.

Um momento decisivo

Sílvio Rodrigues Persivo Cunha (*)

Vivemos um momento, em Rondônia, onde paira sobre todos nós a necessidade de definição. Se, antes, criar o Estado foi um objetivo nos dias de hoje, criado o Estado de Rondônia, significa apenas o início de uma construção. Uma construção que, como bem acentuou em sua primeira mensagem o Governador Jorge Teixeira, é uma tarefa de nós todos. Do mais humilde ao mais Rico, do mais rude ao mais sábio, tanto dos estudantes, quanto dos funcionários públicos, como dos políticos. Enfim de todos. E a todos está aberta uma questão chave: de que vamos viver? Sim, por que um Estado, uma casa ou uma pessoa que alcança sua autonomia não pode depender de ninguém. Tem de criar os meios para se manter. Do que vamos nos manter? Não será, obviamente, de palavras ôcas, atos impensados ou picuinhas pessoais. Para nos mantermos será preciso criar um Estado forte onde o Comércio e a Indústria não fiquem dependentes do final do mês dos funcionários públicos ou do bamburro aleatório de alguns garimpeiros. Para nos mantermos é preciso ter em mente que por oito anos ainda teremos a união sustentando o pessoal do Estado, mas e depois? Estamos, é certo, diante da crise nacional nadando em rosas. Temos um Estado cuja dívida é insignificante. Temos o funcionalismo público em dia. O Estado crescendo em quatro anos o que não cresceu nos trinta e oito de Território. A BR-364 pronta em setembro. Samuel caminhando em ritmo normal. Milhares de vicinais sendo abertas. Enfim um Estado pulsando de vida, vendendo otimismo, empunhando esperança, contudo, apesar deste imenso trabalho, resta muito por fazer. É preciso ter em conta que para manter uma população que, nesta década, vai crescer a uma taxa de 25% ao ano, com a quantidade de demandas de serviços públicos necessários, será preciso gerar muita renda e muito emprego. Será preciso, portanto aproveitar o máximo, enquanto contamos com o apoio do Governo Federal, os recursos disponíveis para fortalecer o Comércio e criar indústrias que garantam a Rondônia sua autosustentação. Estamos assim no limiar de uma decisão que envolve todos nós. Temos que decidir o que desejamos fazer deste Estado. Temos que optar entre um trabalho consciente e integrado, com objetivos realistas, que nos assegure um futuro brilhante para nova Estrela ou a disputa de poder que conduzam o nosso Estado a exemplos, por todos nós, conhecidos. Entendemos que a hora é de grandeza. Que a hora é de colocar, até por egoismo, nossos interesses momentâneos de lado pela consolidação de um Estado que tem tudo para realizar o que se espera dele. Entendemos que a própria máquina estatal, para se manter, necessita da iniciativa privada, que é quem realmente produz riqueza, sendo, por conseguinte, indispensável dar, hoje, à Indústria e ao Comércio a atenção que o setor merece, sob pena de chorarmos amargamente a oportunidade passada. E isto não é tarefa nem de um Govêrno só, nem de uma pessoa só ou de uma entidade mas de todos que se sentem compromissados com um Estado de Rondônia. Por tudo isto cabe a todos nós decidir, neste momento, o que desejamos para Rondônia.

(*) Secretário-Adjunto de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia.

"A CARTA DE MISTER KEYNES"

LUIZ ANTONIO

[illegible]

Um exemplo disso, é a carta que o antigo John Maynard Keynes (J. M. Keynes), que escreveu As Consequências Econômicas da Paz [illegible] Franklin Delano Roosevelt, ainda hoje guardada na FDR Library, em Hyde Park, [illegible] sob o título de DOMESTICANDO O EMPRESÁRIO [illegible]

Eis a carta:

"Caro Sr. Presidente:

[illegible] e ao FIM DAS CONTAS, A OPINIÃO PÚBLICA ESTARÁ DO LADO DELES.

Com grande respeito e consideração.

J. M. Keynes"

[illegible]

GUAPORÉ AGÊNCIA DE TURISMO LTDA
"GUAPORETUR"

Aproveite o carnaval e viajar sem preocupações. Nós da Guaporetur temos um plano que se ajusta perfeitamente ao seu orçamento. GUAPORETUR É SEU AGENTE DE VIAGEM EM PORTO VELHO E ARIQUEMES.

AVENIDA 7 DE SETEMBRO [illegible]
[illegible] PORTO VELHO - RO

[illegible] ARIQUEMES - RONDÔNIA

SISTEBRIN-
Comércio e
Representacões Ltda.

Materiais Papelaria — Limpeza — Confecções e Brindes (Agenda [illegible] representante exclusivo, Cinzeiros de Vidro, Bonés, Camisas, Pastas e Impressões [illegible]) e MALAS
Av. Carlos Gomes, [illegible]
Telefone: 221-2321

TRATORPEÇAS
Comercial Ltda

Peças Case — Bico Injetores em geral — Mangueiras Hidráulicas de alta pressão
Rua Duque de Caxias, 1961 — Fone: 221-1385 — Porto Velho-RO.

CAMÊLO DEFENDE EXPLORAÇÃO CONJUNTA DO OURO



O empresário Frederico Simon Camêlo fez uma análise da visita de Figueiredo à Bolívia

O presidente da Associação da Indústria Extrativa e de Transformação do Estado de Rondônia, Frederico Simon Camêlo, ao fazer análise das propostas feitas, no campo empresarial, durante a visita do presidente Figueiredo à Bolívia, considerou que os dois países têm muito a lucrar, caso tudo o que foi debatido "venha realmente a ser levado a efeito".

Ele referiu-se principalmente à exploração do ouro boliviano localizado na fronteira com o Brasil. "Na realidade, se a exploração for feita conjuntamente pelos dois países, Rondônia e seus empresários do setor serão os principais beneficiados, já que a região é muito rica. A Bolívia também será beneficiada, porque suas empresas serão fortalecidas e o aumento da produção contribuirá para que o País saia da crise que, como o Brasil, atravessa no momento".

PRODUTIVA

Ainda a respeito dos contatos empresariais, Camêlo disse que a viagem foi bastante produtiva, "porque possibilitou aos empresários de Brasil e Bolívia estreitar suas relações, principalmente após a divulgação da carta de intenções que tem como principal objetivo e incrementação maior do comércio na zona de fronteira".

Um dos exemplos de que haverá benefícios para os dois países, segundo o empresário, é a liberação do comércio de derivados de petróleo na fronteira. Para ele, a medida da Casex, permitindo que os produtos bolivianos sejam vendidos na fronteira brasileira, "propicia aos rondonienses abastecerem por preços bem inferiores (Cr$ 50,00 a gasolina e Cr$ 45,00 o óleo diesel), oferecendo melhores condições até mesmo para as indústrias que atuam nos municípios de fronteira".

ENCONTRO

Todos estes pontos enfocados pelo empresário deverão voltar à baila quando de encontro que Frederico Simon Camêlo terá com o presidente Figueiredo em Brasília, possivelmente ainda neste trimestre. O presidente da Associação das Indústrias Extrativas e de Transformação do Estado de Rondônia tem outro tema: a atual situação do investidor no setor mineral.

Durante recente entrevista, Camêlo fez questão de ressaltar que o empresário do setor mineral em Rondônia vive, hoje, "uma situação difícil, porque ele, ao investir, acaba fazendo um trabalho gratuito para as empresas mineradores, que requerem as áreas logo após esse trabalho realizado pelo pequeno empresário, alegando a existência de alvarás de pesquisa".

Frederico Simon Camêlo disse que a atual situação é de "injustiça", afirmando que tem certeza de que as reivindicações que levará ao presidente serão prontamente estudadas. Estas reivindicações constarão de um documento que está sendo elaborado pelo empresário e por membros da Associação da Indústria Extrativa e de Transformação do Estado de Rondônia.

Camêlo acredita que o documento poderá ser responsável, inclusive, pela proposição, por parte do presidente Figueiredo, ao Congresso Nacional, do redimensionamento da legislação mineralógica hoje em vigor no País. "Isso porque o benefício não seria apenas para nós, que somos considerados os pequenos empresários do País, mas para toda a Nação".

POUPANÇA
BERON
A Poupança Beron nasceu.
Cresça com ela.